

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GLEICINARA SOARES BRAGA

**IMPACTOS ECONÔMICOS DA ADOÇÃO DO BITCOIN COMO MOEDA
OFICIAL: O CASO DE EL SALVADOR**

UBERLÂNDIA

2023

GLEICINARA SOARES BRAGA

**IMPACTOS ECONÔMICOS DA ADOÇÃO DO BITCOIN COMO MOEDA
OFICIAL: O CASO DE EL SALVADOR**

Monografia apresentada ao Instituto de Economia e
Relações Internacionais da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno.

UBERLÂNDIA

2023

GLEICINARA SOARES BRAGA

**IMPACTOS ECONÔMICOS DA ADOÇÃO DO BITCOIN COMO MOEDA
OFICIAL: O CASO DE EL SALVADOR**

Monografia apresentada ao Instituto de Economia e
Relações Internacionais da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno.

Uberlândia, 26 de junho de 2023.

Prof. Dr. Aderbal Oliveira Damasceno – Orientador (IERI)

Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar (IERI)

Profa. Dra. Vanessa da Costa Val Munhoz (IERI)

RESUMO: O objetivo deste trabalho é investigar a adoção do Bitcoin como moeda legal por El Salvador em 07 de setembro de 2021. O país em questão apresentou como justificativa para tal ato a promoção do desenvolvimento econômico. Sendo assim, cabe apontar os possíveis efeitos econômicos positivos e negativos que a adoção do Bitcoin como moeda oficial pode causar na economia salvadorenha. A análise de diversos relatórios e bancos de dados de instituições internacionais sobre o Bitcoin, a economia de El Salvador e a adoção dessa criptomoeda no país permitiu concluir que, uma vez que a adoção do Bitcoin no país ainda é relativamente recente, poucas pessoas o usam, tanto os efeitos negativos e benéficos dessa criptomoeda na economia ainda não se concretizaram.

Palavras-chave: Bitcoin; economia; El Salvador; impactos positivos; impactos negativos; criptomoeda.

ABSTRACT: The objective of this work is to investigate the adoption of Bitcoin as legal currency by El Salvador on September 7, 2021. The country in question presented the promotion of economic development as a justification for this act. Therefore, it is worth pointing out the possible positive and negative economic effects that the adoption of Bitcoin as the official currency can have on the Salvadoran economy. The analysis of several reports and databases from international institutions about Bitcoin, the economy of El Salvador and the adoption of this cryptocurrency in the country led to the conclusion that, since the adoption of Bitcoin in the country is still relatively recent, few people use it. , both the negative and beneficial effects of this cryptocurrency on the economy have yet to materialize.

Keywords: Bitcoin; economy; El Salvador; positive impacts; negative impacts; cryptocurrency.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Nível da População Economicamente Ativa (PEA) em El Salvador de 2019 a 2022 (%).....	28
Tabela 2 – Resultado Fiscal do Setor Público Não Financeiro (SPNF) de El Salvador de 2020 a 2022.....	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do preço do bitcoin de abril de 2013 a maio 2023 (em US\$).....	16
Gráfico 2 – Taxa de variação anual do Produto Interno Bruto (PIB) a preços constantes de 2019 a 2022.....	24
Gráfico 3 – Taxa de variação percentual do índice Preços ao Consumidor (IPC) de 2019 a 2022.....	26
Gráfico 4 – Fluxo Mensal de Remessas Familiares de 2020 a 2022 (US\$ milhões).....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFI	Aliança para a Inclusão Financeira
AL	Assembleia Legislativa
AML	Anti-Money Laundering
Arena	Aliança Nacionalista Republicana
BACEN	Banco Central do Brasil
BANDESAL	Banco de Desenvolvimento da República de El Salvador
BCR	Banco Central de Reservas de El Salvador
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
BTC	1 bitcoin
CABEI	Banco Centro-Americano de Integração Econômica
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina e Caribe
CETES	Certificados do Tesouro
CFT	Combating the Financing of Terrorism
CIFCO	Centro Internacional de Feiras e Convenções
CNIEF	Conselho Nacional de Inclusão e Educação Financeira
CORSATUR	Corporação Salvadorenha de Turismo
DIGESTYC	Direção Geral de Estatísticas e Censos
DUI	Documento Único de Identidade
EUA	Estados Unidos da América
FAO	Organização das Nações Unidas Para Agricultura e Alimentação
FED	Banco Federal de Reservas dos Estados Unidos
FEN	Financiamento Externo Líquido
FEN	Financiamento Externo Líquido
FIDEBITCOIN	Fidecoismo Bitcoin
FMI	Fundo Monetário Internacional
FMLN	Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional
FOMILENIO	Corporación del Reto del Milenio
FUDECEN	Fundação para o Desenvolvimento da América Central
FUNDE	Fundação Nacional para o Desenvolvimento

FUSADES	Fundação Salvadorenha para o Desenvolvimento Econômico
GANAN	Grande Aliança pela Unidade Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IED	Investimento Estrangeiro Direto
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IPP	Índice de Preços ao Produtor
IR	Imposto de Renda
IVA	Imposto sobre Valor Agregado
LTN	Letras do Tesouro Nacional
MF	Ministério da Fazenda Brasileiro
MH	Ministério da Fazenda
MINTUR	Ministério do Turismo de El Salvador
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIM	Organização Internacional para as Migrações
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONEC	Gabinete Nacional de Estatística e Censos
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNIF	Política Nacional de Inclusão Financeira
PoW	Proof of Work
SPNF	Setor Público Não Financeiro
SSF	Superintendência do Sistema Financeiro
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

SUMÁRIO

1. Introdução	12
2. Moedas Eletrônicas e Moedas Digitais	14
2.1. O Bitcoin.....	15
2.2. Blockchain e Mineração.....	17
2.3. Chave Pública, Chave Privada e Endereço Bitcoin.....	19
2.4. Carteiras Digitais.....	20
3. Panorama Econômico Geral de El Salvador de 2020 a 2022	20
3.1. Produto Interno Bruto (PIB).....	26
3.2. Inflação.....	25
3.3. Emprego.....	27
3.4. Política Fiscal.....	28
3.4.1. Ingressos Totais, Ingressos Tributários e Doações.....	29
3.4.2. Gastos Correntes, Investimento Público, Poupança Primária e Financiamento Interno e Externo.....	31
3.5. Política Monetária.....	33
3.6. Balanço de Pagamentos.....	34
3.6.1. Conta Corrente.....	34
3.6.2. Conta Capital.....	35
3.6.3. Conta Financeira.....	35
3.6.4. Comércio Exterior de Bens.....	35
4. Bitcoin em El Salvador	36
4.1. A Lei Bitcoin.....	37
4.2. Possíveis Impactos Econômicos Positivos.....	38
4.2.1. Promoção da Inclusão Financeira.....	38
4.2.2. Bitcoin como meio para atrair investimentos e promover o turismo.....	42
4.2.3. Barateamento do envio de remessas familiares para El Salvador.....	44
4.3. Possíveis Impactos Econômicos Negativos.....	47
4.3.1. Volatilidade.....	47
4.3.2. Uso do Bitcoin para Fins Ilícitos.....	49
4.4. Bitcoin Atualmente em El Salvador.....	50

5. Considerações Finais.....	51
6. Referências.....	53

1. Introdução

Resultantes da evolução tecnológica do dinheiro, as criptomoedas, apesar de ainda pouco conhecidas mundialmente, surgiram da necessidade de oferecer uma alternativa à realização de transações no ambiente virtual de forma segura e sem o controle de nenhum agente. Seguindo essa analogia surgiu, em 2008, uma criptomoeda proposta por Satoshi Nakamoto, o Bitcoin. O Bitcoin é uma criptomoeda criada para ser uma alternativa ao sistema financeiro tradicional. Por isso, apresenta as características de ser descentralizado, todas as transações são feitas de forma peer to peer (ponto a ponto) e são armazenadas na blockchain (NAKAMOTO, 2008).

O Bitcoin, apesar de ter sido criada há anos, até 2021 nenhum país do mundo o havia adotado como uma moeda oficial. El Salvador foi pioneiro nessa questão e tornou o Bitcoin uma moeda legal em 07 de setembro de 2021 por meio do decreto n. 57 chamado Lei Bitcoin (EL SALVADOR, 2021). A inovadora proposta salvadorenha está pautada na promoção do desenvolvimento econômico do país, porém, entidades internacionais salientam que tal medida pode desencadear graves consequências para a estabilidade da economia (FMI, 2022a).

Entretanto, cabe destacar que não é a primeira vez que El Salvador adota uma nova moeda oficial. Em 2001, o país instituiu o dólar americano como moeda oficial e substituiu o antigo cólon (nome dado em homenagem a Cristóvão Colombo) por meio da Lei de Integração Monetária (TOWERS; BORZUTZKY, 2004). Duas décadas após a dolarização, El Salvador se tornou o primeiro país do mundo a adotar uma criptomoeda como moeda oficial, dada a necessidade de fomentar a vinda de investimentos externos, baratear envio das remessas internacionais e promover a inclusão financeira. A decisão veio após poucos meses de negociações dentro do governo e foi recebida com muito entusiasmo pela comunidade crypto (FUNDE, 2021).

No entanto, diversos mecanismos de comunicação e importantes entidades como o FMI, por exemplo, salientaram que essa criptomoeda pode ocasionar em ameaças ao sistema financeiro dada a facilitação da utilização desta para atividades criminosas e riscos relacionados à volatilidade. Portanto, a decisão salvadorenha é cercada de prós e contras à presença do Bitcoin como moeda legal (FMI, 2022a). Portanto, nesta monografia será realizado um apontamento dos possíveis impactos positivos e negativos da adoção do BTC na economia. Em outras palavras, será apresentado como os prós e contras da utilização do Bitcoin podem, possivelmente, impactar a economia de El Salvador.

Dessa forma, tendo em vista que as criptomoedas ainda não são um assunto comum no cotidiano das pessoas e que muitos ainda desconhecem a questão, a escolha do tema desta monografia se justifica pela necessidade de promover uma pesquisa e discussão acadêmica acerca dessa temática. Ademais, o fato de El Salvador, um país pequeno da América Central, ser a primeira nação do mundo a adotar o Bitcoin como moeda oficial, representa um marco histórico que, caso todo o planejamento feito pelo governo realmente dê certo, abrirá caminho para que outros países façam o mesmo.

Como objetivo geral, este trabalho ocupa-se em realizar um apontamento, por meio de uma análise de documentos, bibliografias, artigos e demais fontes pertinentes sobre o Bitcoin e a economia de El Salvador, dos possíveis impactos econômicos positivos e negativos da adoção do BTC como moeda oficial do país. Por meio disso, foca-se, sobretudo, em entender os seguintes objetivos específicos: a origem, as principais características e o funcionamento da criptomoeda Bitcoin, a situação econômica vivenciada por El Salvador durante os anos 2020-2022, o processo de transformação dessa criptomoeda em moeda oficial, quais são os possíveis benefícios e riscos econômicos de tal medida e, por fim, a situação da utilização do Bitcoin no país após a sua implementação. A primeira parte deste escrito se concentra em diferenciar o que são criptomoedas e moedas digitais, definir o que é o Bitcoin e as suas características principais. Posteriormente, na segunda parte está estruturado um panorama econômico geral de El Salvador durante os anos de 2020 a 2022 com as principais características da economia salvadorenha no período. Por fim, a terceira parte se ocupa em apresentar os possíveis aspectos econômicos negativos e positivos da adoção do Bitcoin em El Salvador, além de uma breve explicação sobre o estado da utilização desta criptomoeda após a sua adoção.

Quanto à metodologia de construção desta monografia, o método de abordagem utilizado será o hipotético-dedutivo. Para a apresentação sobre o bitcoin e suas características, será feita uma revisão bibliográfica. Relativamente à economia de El Salvador, será realizado um estudo de caso de caráter descritivo a respeito da economia durante o período de 2020 a 2022. Finalmente, realizar-se-á uma pesquisa exploratória acerca dos pontos positivos e negativos de se ter o BTC como moeda de curso legal e o seu uso pela população salvadorenha.

2. Moedas Eletrônicas e Moedas Digitais

Em primeiro momento para melhor compreensão sobre o Bitcoin, é necessário diferenciar moedas virtuais (também conhecidas como moedas criptografadas ou moedas digitais), das moedas eletrônicas, dado pode haver confusão a respeito da definição de ambas e as criptomoedas são uma categoria das moedas virtuais. Conforme disposto pelo Comunicado nº 25306 de 19 fevereiro de 2014 do Banco Central do Brasil (BACEN), as chamadas “moedas eletrônicas” são aquelas que existem no meio virtual para a realização de transações em moeda nacional e são emitidas e controladas por uma autoridade monetária soberana (BACEN, 2014).

Já as moedas virtuais não são reguladas por nenhum governo ou instituição financeira, além de, como o BACEN (2014) elucida no início de seu comunicado, possuírem “unidade de conta distinta das moedas emitidas por governos soberanos, e não se caracterizam dispositivo ou sistema eletrônico para armazenamento em reais” (BACEN, 2014). No que concerne às criptomoedas, estas, como o nome sugere, são criptografadas¹. Essa forma de moeda digital foi impulsionada pelos *Cypherpunks*², que defendiam a liberdade de expressão e privacidade em uma sociedade aberta. Dessa forma, a criptografia é necessária, pois torna as interações entre os indivíduos secretas e anônimas no ambiente eletrônico (HUGHES, s.d.; ASSANGE et al, 2012).

Isto posto, as criptomoedas são delineadas como moedas digitais totalmente descentralizadas, nas quais as transações se dão de um usuário diretamente para outro (*peer to peer*, isto é, ponto a ponto) e são reguladas por uma rede também descentralizada de computadores, a blockchain. A blockchain do Bitcoin é uma rede que registra e armazena publicamente todas as transações nessa criptomoeda. Dessa forma, o anonimato na rede não é completo e, especificamente no Bitcoin, trata-se de um quase anonimato, uma vez que todas as operações são públicas. Porém, devido à criptografia, as identidades dos usuários são mantidas em sigilo (CHUEN; NIAN, 2015).

¹ Criptografia corresponde à forma de codificar uma mensagem para enviá-la ao destinatário sem que os outros consigam decifrar o conteúdo desta (GENSLER, 2018).

² *Cypherpunk* é o nome dado ao grupo criado em 1993 que buscava mais liberdade e privacidade no meio virtual por meio de técnicas criptográficas (ASSANGE et al, 2012).

2.1. O Bitcoin

Para efetivo conhecimento sobre as razões da criação do Bitcoin, é importante salientar que no ano de 2008 o cenário mundial era fortemente marcado por uma crise econômica iniciada nos Estados Unidos e na Europa, denominada Crise de Subprime. O evento em questão se deu com o estouro da bolha imobiliária estadunidense devido ao excesso de financiamento que ocorreu em uma época de grande liquidez internacional ao longo dos anos 2000. Tal incidente levou ao endividamento das famílias e revelou a precarização do sistema financeiro mundial (ARTUS et al, 2008).

Nesse cenário, carecia-se de uma alternativa à crise que foi apresentada com o Bitcoin (POPPER, 2016). Essa criptomoeda foi oficialmente divulgada com a publicação do artigo *Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System*, criado por Satoshi Nakamoto (a sua verdadeira identidade ainda é desconhecida), em um fórum de discussão online sobre criptografia em 2008 (AMMOUS, 2020). Nakamoto discordava do sistema financeiro tradicional baseado na confiança, ou seja, na existência de um terceiro que mediasse todas as transações (NAKAMOTO, 2008).

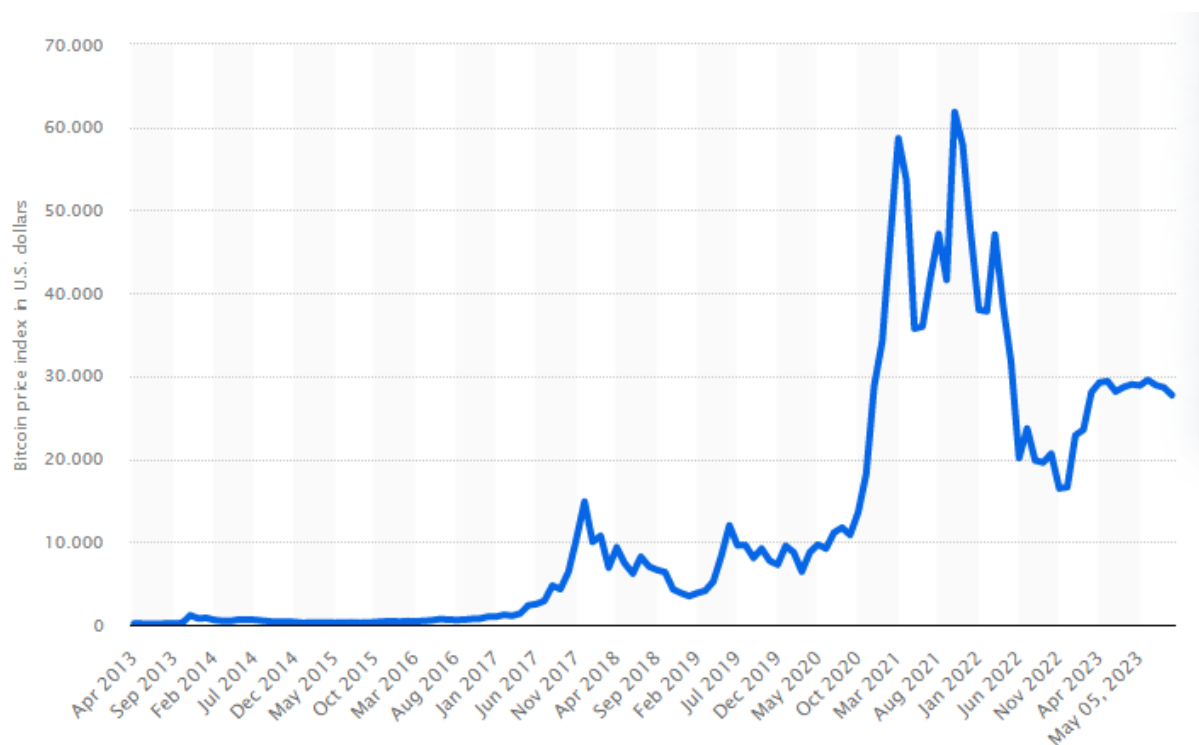
What is needed is an electronic payment system based on cryptographic proof instead of trust, allowing any two willing parties to transact directly with each other without the need for a trusted third party. Transactions that are computationally impractical to reverse would protect sellers from fraud, and (NAKAMOTO, 2008, p. 1).

Assim, Nakamoto formulou o bitcoin³ para funcionar como uma forma criptografada de dinheiro totalmente *peer to peer* (sem intermediação de um terceiro), e controlado pela blockchain (NAKAMOTO, 2008). Cabe ressaltar que, sendo descentralizada, essa criptomoeda remove as barreiras geográficas para a sua utilização e se torna transnacional (PIFFER; CRUZ; TEIXEIRA, 2020). Ainda, o Bitcoin, ao contrário das moedas fiduciárias nas quais são criadas unidades a cada ano, é limitado em quantidade: serão gerados apenas 21 milhões de BTCs até o ano de 2140, conforme projetado por Nakamoto (NARAYANAN et al, 2016).

³ Bitcoin com “B” maiúsculo se refere à toda a rede Bitcoin, enquanto bitcoin com “b” minúsculo quer dizer a criptomoeda em si. Também pode ser usada a sigla BTC para designar a unidade da criptomoeda. Além disso, cada bitcoin pode ser dividida até 100 milhões de vezes e cada um desses fragmentos é chamado de “satoshi”. Logo, em uma unidade de bitcoin existem 100 milhões de satoshis (BITCOIN.ORG, 2023a; BITCOIN.ORG, 2023c).

Nesse aspecto, o bitcoin por não ter lastro e nem entidade monetária central, tem a sua geração e valorização de maneira independente. Para que essa criptomoeda que ainda em 2023 se apresenta altamente volátil devido às grandes variações na sua taxa de câmbio⁴ (ver gráfico 1) adquira valor, é necessário ser difícil de obter e escassa. A escassez do bitcoin é dada tanto pelo sua quantidade finita, quanto pela complexidade da sua criação com a necessidade de resolução de um problema computacional complexo pelos mineradores⁵ (NARAYANAN et al, 2016). Na determinação do preço do bitcoin, predomina-se a Lei da Oferta e da Demanda, que estabelece que quanto mais o seu valor é especulado, mais ele aumenta e a sua oferta no mercado diminui. Do contrário, quanto mais o preço despenca, mais a oferta aumenta, porém, sempre a uma quantidade predeterminada de 21 milhões de BTCs (BITCOIN.ORG, 2023b).

Gráfico 1 - Evolução do preço do bitcoin de abril de 2013 a maio 2023 (em US\$).



Fonte: STATISTA (2023).

⁴ Consoante ao Banco Central do Brasil (BCB), a taxa de câmbio é definida como “o preço de uma moeda estrangeira medido em unidades ou frações (centavos) da moeda nacional” (BACEN, s.d.).

⁵ Os mineradores são computadores que validam as transações e criam bitcoins por um processo denominado mineração. O Bitcoin, assim como o ouro, precisa ser minerado para ser extraído, além de ser escasso e difícil de obter. Por isso, ao processo de geração de novos bitcoins dá-se o nome de mineração (AMMOUS, 2020).

Conforme exposto pelo gráfico 1, em 2021 o preço do BTC subiu atingindo o maior pico da história: pouco mais de US\$ 60 mil no mês de novembro⁶. Contudo, mesmo com a grande alta do bitcoin, em 2022 iniciou-se o inverno cripto e os preços do BTC entraram em declínio⁷ (POWELL; ASHMORE, 2023).

2.2. Blockchain e Mineração

Embora não seja a primeira criptomoeda do mundo - Wei Dai criou o "*b-money*" em 1998 e Nick Szabo inventou o *Bit Gold* em 2005, por exemplo - o Bitcoin foi o pioneiro na resolução do maior problema enfrentado pelas criptomoedas anteriores: o gasto duplo. O gasto duplo é a possibilidade de uma única pessoa utilizar a mesma unidade de uma moeda virtual para gastá-la mais de uma vez em diferentes transações (ALBUQUERQUE, CALLADO, 2015). Nesse sentido, o gasto duplo também, impedia a descentralização, pois demandava uma autoridade central para regular e validar todas as transações (AMMOUS, 2020).

[...] não havia como garantir que o pagador fosse honesto com seus fundos e não os usaria mais de uma vez, a menos que houvesse um terceiro confiável que supervisionasse a conta e que fosse capaz de verificar a integridade dos pagamentos realizados (AMMOUS, 2020, p. 255).

Por conseguinte, a solução encontrada por Nakamoto a esta questão esteve na tecnologia blockchain⁸. A blockchain (cadeia de blocos) funciona como um grande banco de dados público e totalmente descentralizado, no qual todas as transações acontecem de forma *peer to peer* e são registradas pelos mineradores (computadores) na rede (SWAN, 2015). Nela, as operações estão armazenadas em uma sequência de blocos encadeados que formam um único histórico cronológico, imutável e público de transações (NAKAMOTO, 2008).

⁶ O portal de estatísticas, Statista, explica que o aumento do preço do bitcoin aconteceu, sobretudo, pelo “lançamento de um ETF Bitcoin nos Estados Unidos” e por meio do anúncio da Tesla sobre o investimento de US\$ 1,5 bilhões na compra de BTCs. Essa companhia, por pertencer a um dos empresários mais famosos do mundo no ramo da tecnologia, Elon Musk, e estar no mercado de criptomoedas, tem forte capacidade de influenciá-lo (STATISTA, 2023).

⁷ O inverno cripto corresponde a um período de longas baixas nos preços das criptomoedas e na capitalização do mercado que geralmente ocorre após um grande pico (ENGLAND, 2023).

⁸ A Tecnologia blockchain não foi criada por Satoshi Nakamoto, mas por Stuart Haber e W. Scott Stornetta no início dos anos 90 para registrar com carimbo de data e hora artigos da parte de classificados do *New York Times* (GENSLER, 2018).

A blockchain se baseia em consenso distribuído⁹ para validar as transações e garantir que sejam inseridas somente informações verídicas em sua cadeia de blocos. Dessa maneira, a maioria dos nós honestos, ao executarem a prova de trabalho, precisam concordar com validade de um bloco de operações para que ele seja adicionado à blockchain. No entanto, nem todos os nós da rede Bitcoin podem ser honestos, há os que são maliciosos e tentam incluir operações falsas na blockchain. Para combater essa questão, Nakamoto, criou um sistema de incentivo aos mineradores na forma de recompensas. (NARAYANAN et al, 2016).

A criação do bitcoin se sucede mediante o processo de mineração que ocorre durante a validação das transações. Na mineração os computadores (mineradores) competem entre si para solucionar um cálculo matemático complexo chamado *Proof of Work (PoW)* (prova de trabalho)¹⁰ e validar um bloco de operações. A máquina que conseguir a resposta para a *PoW* mais rápido recebe uma recompensa em forma de novas unidades de bitcoin ou taxas de transação¹¹. Dada a oferta limitada de bitcoins, Satoshi implementou um processo conhecido como *halving* (reduzir pela metade)¹² que diminui a recompensa recebida pelos mineradores a cada quatro anos para manter a valorização dessa criptomoeda e não a tornar inflacionária. Logo, semelhante ao ouro, quanto mais bitcoins são extraídas, mais escasso e valorizado ele tende a se tornar. Entretanto, cada vez que o bitcoin valoriza, mais mineradores entram na rede para lucrar com essa criptomoeda e isso aumenta a competição por BTCs. Consequentemente, o nível de dificuldade da *PoW* se eleva, exigindo computadores mais potentes para minerar (AMMOUS, 2020).

Dessa maneira, se o poder computacional aumentar e a *PoW* permanecer no mesmo grau de complexidade por muito tempo, ela se tornará fácil de solucionar e as informações serão processadas mais rapidamente com novos blocos e bitcoins sendo introduzidos a uma velocidade maior na blockchain. Entretanto, para que a oferta de BTCs não se esgote depressa

⁹ Conforme o 21º Relatório de Genebra *The Impact of Blockchain Technology on Finance: A Catalyst for Change*, divulgado em 2018, “*distributed consensus is the problem of how multiple, independently run computers can reliably agree on a set of common data in the presence of faults [...]*”. Nesse sentido, a blockchain também foi implementada por Nakamoto para solucionar essa questão que atinge grandes redes descentralizadas de computadores por meio de um sistema de recompensas (CASEY et al, 2018, p. 24).

¹⁰ Proposta por Cynthia Dwork e Moni Naor, a *PoW* também é anterior ao Bitcoin e foi originada para resolver um problema de spam em e-mails em 1992 (NARAYANAN et al, 2016).

¹¹ As recompensas ganhas até o momento (2023) são principalmente em bitcoins, mas também podem ser por taxas de transação (após a mineração do último BTC em 2140, esse será o único sistema empregado (AMMOUS, 2020).

¹² No processo de *halving* a cada 210 mil blocos criados (aproximadamente quatro anos), a recompensa dos mineradores cai pela metade. Desde o lançamento do Bitcoin, já ocorreram três *halvings* que reduziram a recompensa inicial de 50 BTC para 6,25 BTC em 2020. O próximo *halving* está estipulado para acontecer em 2024 e esse sistema só terminará quando o último bitcoin for minerado (HERTIG, 2022).

e seja mantida a constância do funcionamento da rede, na qual novas unidades dessa criptomoeda e novos blocos são criados a cada 10 minutos, Nakamoto, formulou o Bitcoin para que a cada duas semanas seja aumentado o nível de dificuldade da *PoW*¹³. Com isso, os computadores continuam mantendo o tempo de 10 minutos para resolver a *PoW* e validar as transações (AMMOUS, 2020).

2.3. Chave Pública, Chave Privada e Endereço Bitcoin

Outra característica intrínseca ao funcionamento do Bitcoin é a criptografia de chave pública. Nesse processo, um usuário sempre ao instalar uma carteira digital (*Wallet*, mais informações sobre as carteiras estão dispostas no tópico 5) em seu computador ou celular para ingressar na rede Bitcoin, recebe duas chaves (uma pública e outra privada) matematicamente relacionadas e um endereço Bitcoin (ambos criados pela *Wallet*) para receber e movimentar a criptomoeda (SWAN, 2015).

A chave privada é um número aleatório que funciona como uma senha de uma conta para acessar o saldo em bitcoin e gerar assinaturas digitais – responsáveis por autorizar as transações e comprovar a posse dos bitcoins pelo remetente em uma operação. Essas assinaturas são formuladas a cada nova transação que um determinado usuário faz, logo, não permanecem únicas. As chaves públicas são geradas a partir das chaves privadas e a sua utilização se dá para receber bitcoins e validar as assinaturas digitais. A partir da chave pública de um usuário é possível verificar se uma assinatura digital corresponde à sua chave privada para, então, validar a transação, mas sem que a chave privada seja exposta (ANTONOPOULOS, 2014).

O endereço Bitcoin é criado a partir da chave pública, sendo uma representação mais segura desta e é mais comumente utilizado para endereçar bitcoins a um destinatário do que as chaves públicas. Esse endereço, portanto, é compartilhado por um usuário com outro em uma transação para receber bitcoins e é somente ele que a outra parte precisa saber para destinar corretamente os valores. O endereço Bitcoin é compartilhado publicamente na rede blockchain uma vez que esta mostra todo o histórico de transações existente, mas ele não revela as identidades das partes envolvidas devido à criptografia (ANTONOPOULOS, 2014).

¹³ A elevação do nível de dificuldade acontece com o aumento da taxa de hash (hash rate) da rede. A hash rate mede todo o poder computacional presente na rede Bitcoin (WADE, 2023).

Isso acontece porque no esquema de criptografia de chave pública, uma chave privada é criada por um número aleatório e gerará, por meio de uma função criptográfica unidirecional (irreversível), uma chave pública que, também por meio de uma função criptográfica unidirecional, forma o endereço Bitcoin. Dessa forma, não é possível que a partir do endereço Bitcoin seja descoberta a chave pública e nem que pela chave pública se chegue à chave privada (ANTONOPOULOS, 2014).

2.4. Carteiras Digitais

As transações dentro do ecossistema Bitcoin ocorrem por meio das Carteiras Digitais (*Digital Wallets*, ou apenas *Wallets* como são popularmente conhecidas em inglês). Essas carteiras existem tanto em forma de dispositivos eletrônicos exclusivos para *Wallets*, softwares ou aplicativos de celular ou online. Com elas os usuários têm acesso a ao saldo de BTCs e podem movimentá-los na rede (CHUEN; NIAN, 2015). Porém, cabe entender que as *Wallets* não são responsáveis por guardar os BTCs, mas apenas as chaves públicas e privadas necessárias para as transações. Portanto, ao enviar bitcoins a outra pessoa, o remetente não os retira da sua carteira, mas sim os transfere de seu endereço bitcoin associado à blockchain (é nela que os bitcoins ficam situados) para o endereço do destinatário (SWAN, 2019).

3. Panorama Econômico Geral de El Salvador de 2020 a 2022

Consoante aos dados do *World Economic Outlook: managing divergent recoveries April 2021* produzido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia salvadorenha até 2019 apresentava índices de crescimento girando entorno de 2,5% ao ano. Isso é resultado da baixa inclusão financeira e dos fracos investimentos no país que, conseqüentemente, também impediam a geração de empregos formais (FMI, 2021). Exatamente nesse contexto, Nayib Bukele, político e empresário do ramo da publicidade, venceu as eleições presidenciais para um mandato de 5 anos representando o partido Grande Aliança pela Unidade Nacional (GANA). A vitória de Bukele representou um marco para a história do país ao findar o tradicional bipartidarismo¹⁴ entre a Aliança Nacionalista Republicana (Arena, pertencente à direita) e a

¹⁴ Anterior à vitória de Bukele, Salvador Sánchez Cerén era o presidente que governava El Salvador desde 2014. Porém, com os escândalos de corrupção envolvendo o seu partido (FMLN), as altas taxas de violência – “*nueve homicidios diarios y 50 por cada 100.000 habitantes*” – até o início de 2019, o excesso de impostos e a falta de

Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN, partido de esquerda), que nos últimos 30 anos dominaram o poder desde o fim da guerra civil em 1992 (GARCÍA, 2019).

Entretanto, durante o primeiro ano do mandato do presidente Bukele, o mundo todo foi surpreendido por uma grave crise sanitária causada pela pandemia de COVI-19 que provocou milhões de mortos¹⁵ e grandes choques na atividade econômica mundial. Nesse contexto, conforme exposto pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) no relatório Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe de 2020, há anos a região enfrentava diversas circunstâncias econômicas e sociais que produziam grandes desigualdades, altos índices de desemprego e outras consequências que estagnavam o seu crescimento econômico que pioraram com a crise (CEPAL, 2020).

Antes da pandemia, a região já mostrava baixo crescimento econômico: em média 0,3% no sexênio 2014-2019, e especificamente em 2019 uma taxa de crescimento de 0,1%. Com a chegada da pandemia, se somaram ao baixo crescimento econômico os choques externos negativos e a necessidade de implementar políticas de confinamento, distanciamento físico e encerramento de atividades produtivas, fazendo com que a emergência sanitária se materializasse na pior crise econômica, social e produtiva que a região viveu nos últimos 120 anos e numa queda de 7,7% do PIB regional (CEPAL, 2020, p. 7).

Nesse contexto, a economia global contraiu -3,3% segundo dados do FMI divulgados no relatório *World Economic Outlook Database (WEO)* de abril de 2023 (FMI, 2023c). El Salvador também sofreu os efeitos da crise sanitária, no entanto, antes mesmo da COVID-19 ser decretada pandemia pela OMS, o governo se antecipou em impor o saneamento nos aeroportos e fronteiras nacionais (CEPAL, 2022a). No dia 11 de março, após a confirmação da pandemia, o país emitiu alerta laranja e restringiu a circulação de pessoas e aglomerações principalmente em grandes eventos por 21 dias, bem como o confinamento por 30 dias daqueles que haviam retornado do exterior (BUKELE, 2020; CEPAL, 2022a).

emprego, Sánchez, foi avaliado como o pior presidente das últimas décadas (DIAZ, 2019). Com relação ao partido ARENA, o último presidente pertencente a este a estar no poder foi Elías Antonio Saca, que governou de 2004 a 2009, mas foi preso em 2016 por corrupção e condenado em 2018 a dez anos de prisão e à devolução de US\$ 260 milhões aos cofres públicos (BBC, 2018). Nesse sentido, ruinou-se o apoio popular a esses dois partidos e cresceu a confiança naquele que representava uma alternativa melhor às questões políticas, econômicas, sociais e, consequentemente, ao bipartidarismo: Nayib Bukele (DIAZ, 2019).

¹⁵ Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até abril de 2023 mais de 6 milhões de pessoas perderam a vida com a pandemia de COVID-19 (OMS, 2023b). Em 18 de março El Salvador confirmou o primeiro caso de COVID-19 na cidade de Matapán, departamento de Santa Ana (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2020c). No total, desde o início da pandemia foram registrados mais de 200 mil infectados no país e 4.230 mortes, segundo a OMS (OMS, 2023a).

No dia 14 do mesmo mês foi publicado o Decreto Legislativo n. 593 que instaurou o *Estado de Emergencia Nacional, Estado de Calamidad Pública y Desastre Natural*, autorizando o Estado a adotar medidas mais restritivas de controle sanitário (EL SALVADOR, 2020c). A partir de 21 de março, após o aparecimento do primeiro caso de COVID-19 no país, foi estabelecida uma quarentena domiciliar obrigatória com duração de 30 dias¹⁶ por todo o território nacional, além do fechamento de portos, aeroportos e o encerramento de atividades ligadas a setores não essenciais (CEPAL, 2022a). Diante do cenário interno que se configurava com a chegada do vírus ao país, o governo adotou uma série de medidas para mitigar os efeitos econômicos e sociais como, por exemplo, programas de auxílio a pequenas empresas e um bônus aos trabalhadores mais afetados pela crise (CEPAL, 2021b).

A paralização de boa parte da atividade econômica salvadorenha perdurou por 85 dias, nesse meio tempo foram adotadas duras políticas de controle sanitário e, em junho de 2020 iniciou-se o processo de reabertura econômica que foi concluído em agosto do mesmo ano. Entretanto, mesmo que o governo tenha sido diligente¹⁷ na adoção de medidas para prevenir o contágio e fomentar a economia, a nação sofreu uma contração econômica de -8,2% (ver gráfico 2), conforme divulgado pela CEPAL no relatório *Economic Survey of Latin America and the Caribbean 2021* (CEPAL, 2021a).

Ainda em 2020, o cenário internacional ao final do período já demonstrava sinais de recuperação que foram seguidos no ano subsequente, apesar das incertezas quanto ao avanço da pandemia. Em contrapartida, junto à retomada do crescimento econômico também sucedeu o aumento nas taxas de inflação tanto nos países avançados, quanto nos emergentes e em desenvolvimento. A aceleração inflacionária foi provocada por uma oferta que não acompanhou a alta demanda após a reabertura econômica, além de uma escassez de mão-de-obra e a elevação nos preços do petróleo, gás, eletricidade e *commodities* (FMI, 2021; OCDE, 2021).

¹⁶ Como o sistema de saúde salvadorenho não tinha capacidade para atender a uma alta demanda caso o número de infectados aumentasse repentinamente, foi comunicada a construção de um hospital exclusivo para tratamento de pacientes com COVID-19, “*vamos a construir el hospital más grande de latino-américa que atienda la pandemia de COVID-19*”, disse Bukele durante o seu pronunciamento oficial em 15 de março de 2020. Segundo o presidente, a obra custaria US\$ 70 milhões de dólares e seria construída no antigo Centro Internacional de Feiras e Convenções (CIFCO). A primeira parte do hospital foi inaugurada em 21 de junho do mesmo ano (BUKELE, 2020; CEPAL, 2022a).

¹⁷ Consoante ao relatório *Evaluación Rápida Frente A Covid 19: Reapertura de la Economía en El Salvador*, de 26 de outubro de 2020, elaborado pela ONU, a nação foi uma das pioneiras da região a responder rapidamente à emergência sanitária e implementar rigorosas medidas de controle, chegando a atingir um total de 100 pontos na pesquisa *COVID-19 Government Response Tracker* da Universidade de Oxford (ONU, 2020).

Ainda, as aparições de variantes do vírus aumentaram as medidas sanitárias para o comércio e resultaram no fechamento de importantes portos internacionais, como Shenzhen e Ningbo na China, provocando uma crise de contêineres e um grande atraso na cadeia de distribuição global (FMI, 2021; OCDE, 2021). Porém, em meio a esse contexto internacional de graves consequências da contração econômica, a retomada da economia mundial e nacional fomentou a demanda interna e externa salvadorenha. O país experimentou, então, um crescimento econômico em níveis não registrados há anos: cerca de 10,3%, de acordo com o Estudo Econômico da América Latina e do Caribe de 2022 produzido pela CEPAL (CEPAL, 2022b).

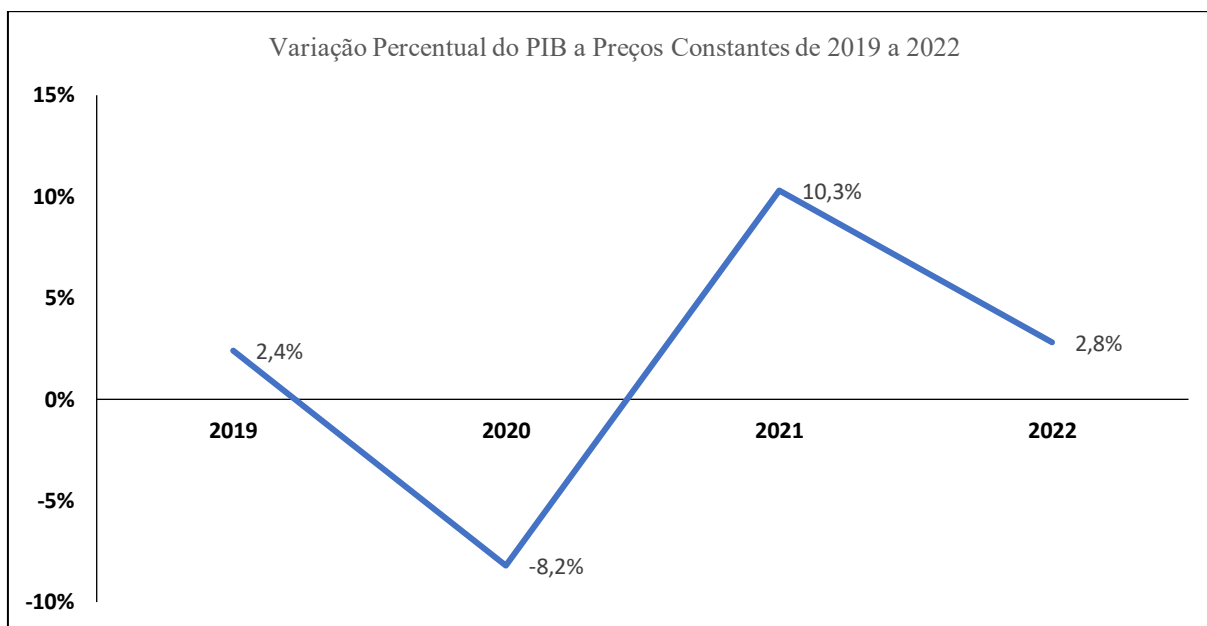
Esse grande boom econômico, entretanto, não teve a mesma intensidade em 2022. No ano em questão, vários fatores influenciaram a economia internacional, dentre eles a guerra entre a Ucrânia e a Rússia que aumentou os preços internacionais de alguns alimentos e provocou gargalos na cadeia de distribuição de energia com escassez e aumento dos custos desta. Ainda, a persistência da crise sanitária da COVID-19 na China provocou paralizações nas atividades econômicas com quarentenas obrigatórias, prejudicando a economia nacional e internacional. Por fim, esses fatores associados a um cenário de recessão global recente, pressionaram o índice de inflação mundial e produziram mudanças nas políticas monetárias que levaram a uma forte valorização do dólar frente a outras moedas (FMI, 2022b). Nesse ínterim, a economia salvadorenha registrou um crescimento de 2,8% (menor que em 2021) e uma taxa de inflação muito maior que o ano anterior, 7,2%, como posto pelo FMI no relatório *World Economic Outlook Database* de abril de 2023 (FMI, 2023c).

3.1. Produto Interno Bruto (PIB)

A pandemia levou a grandes choques na atividade econômica, sobretudo dos países mais vulneráveis, em razão do fechamento de fronteiras, interrupção de boa parte da cadeia de comércio global e paralizações nacionais das atividades comerciais de bens e serviços não-essenciais que também levaram a contrações no mercado de trabalho a nível mundial (CEPAL, 2020). Com efeito, para reduzir os impactos econômicos e angariar fundos para a reconstrução do país, foi autorizado pela Assembleia Legislativa a contratação em forma de empréstimos ou emissão de títulos no valor de US\$ 2 bilhões. O Banco Centro-Americano de Integração Econômica (CABEI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) também concederam empréstimos de US\$ 50 milhões cada a serem aplicados na economia. Ainda em

relação ao BID, foi realizado um empréstimo de US\$ 250 milhões destinado às finanças públicas. O Estado também emitiu títulos no montante de US\$ 1 bilhão para destinar a programas de ajuda aos pequenos empresários (CEPAL, 2022a).

Gráfico 2 – Taxa de variação anual do Produto Interno Bruto (PIB) a preços constantes de 2019 a 2022.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do FMI (2023c).

Com uma das maiores quedas nacionais já registradas pelo país, a economia salvadorenha fechou 2020 com uma contração de -8,2% no Produto Interno Bruto (PIB)¹⁸ de acordo com o FMI (FMI, 2023c). Isso se deu pelo enfraquecimento da demanda interna e externa devido à paralização de parte significativa da atividade econômica e do comércio mundial (FMI, 2023c; CEPAL, 2022b). O Banco Central de Reservas de El Salvador (BCR) no relatório *Informe Económico Anual 2020*, comunicou que os ramos que mais sofreram os impactos negativos da crise são: hospedagem e restaurantes com queda de -27,4%, o que também ocasionou na redução de -7,7% do comércio; o setor de transporte e armazenamento apresentou uma contração de -15,2%; as atividades ligadas à construção reduziram -15,1% em razão da quarentena imposta à população, a diminuição das importações de matérias-primas necessárias a esse setor e a temporada de chuvas; a indústria manufatureira teve uma queda de -11,8% com

¹⁸ O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador que mede o total de bens produzidos por um país durante um período (IBGE, s.d.).

a redução da produção e do consumo, além de problemas na obtenção e transporte de matérias-primas e produtos devido às novas normas sanitárias; a mineração e a extração caíram -11,2% com a paralização das atividades e redução do comércio internacional (BCR, 2020).

Já em 2021, mediante a reabertura dos mercados com a volta do comércio internacional, El Salvador experimentou um crescimento econômico de 10,3% (maior que o registrado no período pré-pandemia em 2019 com 2,4%), conforme o gráfico 2 (FMI, 2023c). Para o BCR em seu relatório *Informe Económico Anual 2021*, as atividades econômicas que mais contribuíram para o grande crescimento do país em 2021 são: “alojamiento y servicio de comidas (36,5%); industrias manufactureras (12,2%); comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos automotores y motocicletas (9,7%); transporte y almacenamiento (17%) y actividades de información y comunicaciones (7,6%)” (BCR, 2021a, p. 24).

O ano de 2022 também foi de desenvolvimento para El Salvador com um crescimento econômico de 2,8%, conforme o gráfico 2, e um PIB real no valor de US\$ 26.488 bilhões, de acordo com o do FMI (FMI, 2023c). Segundo divulgado pelo BCR no documento *Crecimiento económico de El Salvador 2022 y proyecciones 2023*, os ramos da economia com maior crescimento e participação no PIB são: eletricidade (crescimento de 14,4% e participação no PIB de 3,1%), serviços profissionais (crescimento de 9,4% e participação no PIB de 2,3%), construção (crescimento de 8,3% e participação no PIB de 5,6%), serviços administrativos e de apoio (crescimento de 7,8% e participação no PIB de 4,1%), transporte (crescimento de 5,4% e participação no PIB de 4,1%), serviços do governo (crescimento de 5% e participação no PIB de 8,6%) e, por fim, hotéis e restaurantes (crescimento de 4,3% e participação no PIB de 3,2%) (BCR, 2023a).

O resultado do PIB de 2022 foi impulsionado por ações governamentais que melhoraram a segurança pública com o Plano de Controle Territorial iniciado em junho de 2019 e com o Regime de Exceção em 2022¹⁹ que, além de reduzirem a violência de gangues, também estimularam o investimento (crescimento de 2,6%), o consumo privado (crescimento de 2,6%)

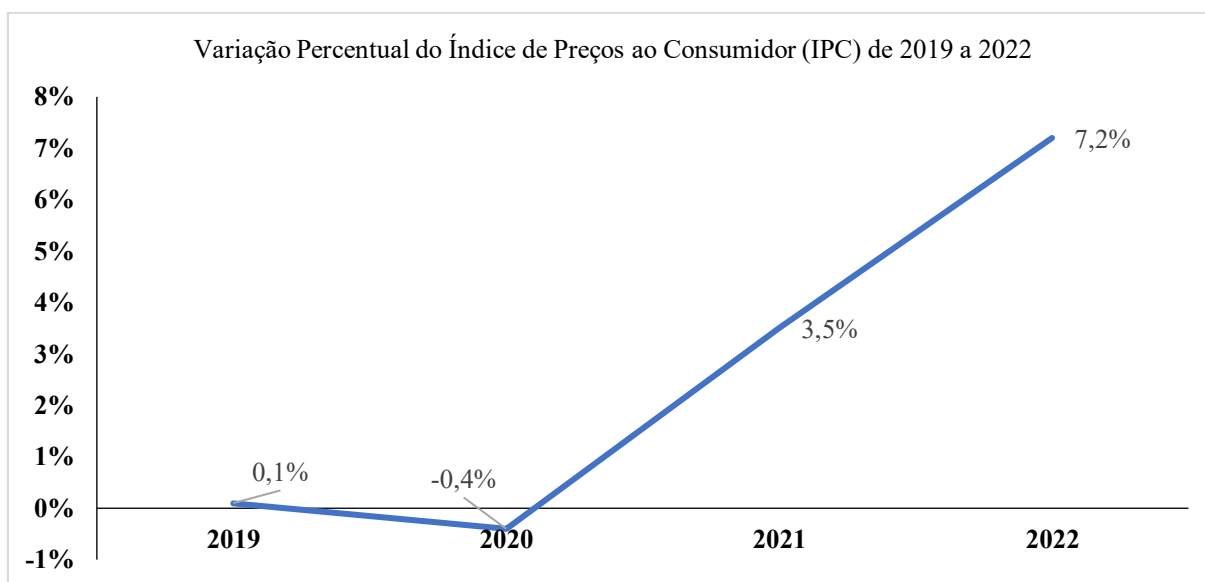
¹⁹ El Salvador é um país dominado há décadas pela violência de gangues que atrapalha a vinda de investimentos estrangeiros e provoca a emigração da população. Por isso, de acordo com o portal de notícias da presidência de El Salvador, o presidente Bukele, já em 2019, implementou estratégias de segurança pública com o Plano de Controle Territorial em junho e, em março de 2022, o Regime Exceção. Essas estratégias permitiram que o país passasse de 51 homicídios por 100 mil habitantes ao final de 2018, para uma taxa de 7,8 por 100 mil habitantes em 2022 (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2023b; STATISTA, 2022). Por meio desses dois mecanismos que reduziram a criminalidade e, portanto, o número de pessoas necessitando de atendimento médico devido a ferimentos causados pela violência, em 2022 foi possível poupar US\$ 60 milhões dos cofres destinados ao setor de saúde e reorientá-los para outros tipos de tratamentos (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2023a).

e o turismo na região. Arelado ao PIB também esteve a adoção de medidas anti-inflacionárias para amenizar os choques econômicos vindos do ambiente internacional (BCR, 2023c; OMC, 2023).

3.2. Inflação

Historicamente, a região da América Latina e Caribe apresenta grande volatilidade nos índices de inflação que se agravaram com crises mundiais devido à vulnerabilidade a fatores externos e internos dos países que a compõe. De acordo com o estudo *Inflation Dynamics in Latin America and the Caribbean* feito de janeiro a dezembro de 2022 e divulgado em fevereiro de 2023 pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a maior parte das flutuações da inflação na América Latina e Caribe vêm de fatores externos aos países. Esses fatores estão ligados tanto aos níveis de inflação dos Estados Unidos, dado à grande dependência em relação a este, quanto aos preços das *commodities* já que a região é grande exportadora deste tipo²⁰ (AYRES et al., 2023).

Gráfico 3 – Taxa de variação percentual do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 2019 a 2022



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do FMI (2023c).

²⁰ A América Latina e o Caribe possuem as *commodities* como principal componente das exportações. Logo, qualquer variação nos seus preços, também impacta negativa ou positivamente a economia dos países da região (BOGMANS; RESTREPO, 2019).

No caso salvadorenho, o país enfrentava antes de 2020 um quadro de baixíssimos índices inflacionários que escancarava o enfraquecimento econômico nacional como resultado de pouco investimento e grande endividamento externo (BARRIA, 2019). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC)²¹ de 2020 foi ainda menor que em 2019, conforme exposto no gráfico 3. A inflação salvadorenha caiu de 0,1% em 2019 para -0,4% em 2020 (FMI, 2023c). Os setores que mais apresentaram quedas nos preços foram: “*transporte (-4,7%), alojamiento, electricidad y otros (-2,2%), prendas de vestir y calzado (-1,8%) e comunicaciones (-0,6%)*” (BCR, 2020, p. 31).

Já em 2021, em face da recuperação econômica houve o crescimento da inflação que, conforme o gráfico 3, fechou o ano com uma taxa de 3,5% (FMI, 2023c). Esse resultado é fruto da dinâmica do comércio internacional que elevou os custos das matérias primas, do transporte e de bens primários no retorno das atividades (BCR, 2021a; CEPAL, 2021a). Para os consumidores finais, o aumento consistiu principalmente nos setores de “*alimentos y bebidas alcohólicas (8%), alojamiento, agua, electricidad, gas y otros combustibles (7%), muebles y artículos para el hogar (6,6%) y restaurantes y hoteles (6%)*” (BCR, 2021a, p. 27).

Do lado dos produtores, destaca-se, sobretudo, o setor de fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar-condicionado que elevaram em 30% os preços (BCR, 2021a). Para 2022, a inflação atingiu 7,2% de acordo com dados do FMI apresentados no gráfico 3 (FMI, 2023c). O Ministério da Fazenda (MH, na sigla em espanhol) no documento *Informe Preliminar De Gestion De Las Finanzas Públicas* de dezembro de 2022, explica que os principais setores que tiveram aumento foram “*alimentos y bebidas no alcohólicas (12,24%); bienes y servicios diversos (9,87%); muebles, artículos para el hogar (8,32%); restaurantes y hoteles (8,13%); y recreación y cultura (8,02%)*” (MH, 2022, p. 5).

3.3. Emprego

Devido às medidas empregadas para mitigar os impactos econômicos e à reabertura da economia ainda em 2020, o nível de emprego em El Salvador não sofreu grandes oscilações no período de 2020 a 2022. De acordo com a pesquisa da Direção Geral de Estatísticas e Censos

²¹ O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é um indicador responsável por medir a variação do comportamento dos preços de um conjunto fixo de bens e serviços destinados ao consumidor final durante um período (IBRE; FGV, s.d.).

(DIGESTYC, na sigla em espanhol), intitulada *Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples (EHPM 2019)* e explicitada na tabela 1, o nível de pessoas empregadas dentro da População Economicamente Ativa (PEA) diminuiu de 93,7% em 2019 para 93,1% em 2020, sendo cerca de 56,8% no setor formal e 29,7% na informalidade (em 2019 esses números correspondiam a 56% e 28,9%, respectivamente). Portanto, observa-se que em 2020 a crise sanitária provocou um ligeiro aumento de trabalhadores no setor informal (DIGESTYC, 2019; 2020; 2021; ONEC, 2022).

Tabela 1 – Nível da População Economicamente Ativa (PEA) em El Salvador de 2019 a 2022

Emprego	2019	2020	2021	2022
População Economicamente Ativa (PEA)	93,7%	93,1%	93,7%	95%
Emprego Formal	56%	56,8%	58,8%	58,7%
Emprego Informal	28,9%	29,7%	28,5%	28,5%
Desemprego	6,3%	6,9%	6,3%	5%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIGESTYC (2019; 2020; 2021) e ONEC (2022).

A tabela 1 também mostra que com a recuperação econômica em 2021, cerca de 93,7% da PEA estava empregada (58,8% no setor formal e 28,5% no informal). Já em 2022, cerca 95% dos salvadorenhos estavam empregados, 58,7% se encontram no setor formal e 27,9% na informalidade, representando uma diminuição do setor informal em relação ao ano anterior. No que concerne ao desemprego, a tabela 1 mostra que a taxa experimentada em 2020 foi ligeiramente maior que em 2019, elevando de 6,3% para 6,9% (DIGESTYC, 2019; 2020; 2021; ONEC, 2022). Dentre os ramos com as perdas mais significativas de empregos destacam-se hospedagens, restaurantes e comércio com -13,326 cargos e a indústria com 7,262 trabalhadores a menos (BCR, 2020). Em 2021, o desemprego salvadorenho regressou ao índice apresentado em 2019 com 6,3% que foi abaixado em 2022 para 5% (ONEC, 2022).

3.4. Política Fiscal

De acordo com dados do documento *Informe Económico Anual de 2020* (de janeiro a dezembro) produzido pelo BCR, no período pandêmico o Setor Público Não Financeiro

(SPNF)²² adotou uma política orçamentária contracíclica e expandiu os gastos em 6,1% em relação a 2019. Nesse mesmo ano houve um aumento do déficit fiscal, seguido por uma redução na arrecadação de impostos e um aumento da dívida pública com a necessidade de contratação de empréstimos para arcar os gastos provenientes da pandemia de COVID-19 (BCR, 2020).

Tabela 2 – Resultado Fiscal do Setor Público Não Financeiro (SPNF) de El Salvador de 2020 a 2022.

Política Fiscal	Total (US\$ bilhões “B” /milhões “M”)		
	2020	2021	2022
1. Saldo da Conta Corrente	-1.186,18 B.	-353,09 M.	300,24 M.
1.1 Ingressos Totais	5.760,7 B.	7.108,8 B.	7.911,9 B.
1.2 Ingressos Tributários	4.549,1 B.	5.773,4 B.	6.571,5 B.
1.3 Doações do Exterior	127,11 M.	-23,2 M.	19,4 M.
2. Gasto Público	7.967,8 B.	8.424,5 B.	8.453,8 B.
2.1 Gastos Correntes	6.819,8 B.	7.438,7 B.	7.592,3 B.
2.2 Investimento Público	636,8 M.	914,6 M.	691,2 M.
2.3 Concessão Líquida de Empréstimos	460 M.	0	0
2.4 Poupança Primária	-104,8 M.	950,6 M.	1791,7 B.
2.5 Financiamento Externo Líquido (FEN)	1.286,3 B.	795,2 M.	7,9 M.
2.6 Financiamento Interno	2.732,5 B.	3,470 M.	534 M.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BCR (2020, 2021) e do Ministério da Fazenda (2022).

3.4.1. Ingressos Totais, Ingressos Tributários e Doações

O Banco Central de Reservas de El Salvador no documento *Informe Económico Anual de 2020* aponta que os ingressos totais recebidos pelo SPNF em 2020 representaram uma diminuição de 6,1% em comparação a 2019, caindo para US\$ 5.760,7 bilhões, conforme a tabela 2. Desse total, os ingressos tributários somaram-se em US\$ 4.549,1 bilhões com uma redução de 4,4% em razão das reduções apresentadas sobre o Imposto de Renda (IR) (-5,2%), o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) (12%) e os impostos de importações (11,8%), em

²² Conforme o decreto n.º 533 da Assembleia Legislativa de El Salvador, o Setor Público Não Financeiro (SPNF) “comprende las instituciones que conforman el Gobierno General y las empresas públicas no financieras. El Gobierno General comprende todas las instituciones del Gobierno Central y aquellas que financien su funcionamiento con fondos público o que reciben subvenciones del Estado, el Instituto Salvadoreño del Seguro Social, municipalidades y otras instituciones descentralizadas” (EL SALVADOR, 2016).

decorrência da crise sanitária de COVID-19 que afetou negativamente a economia salvadorenha, informou o relatório de 2020 (BCR, 2020).

Relativamente às doações vindas do exterior, a tabela 2 mostra que em El Salvador, houve um aumento de 9,5% em comparação a 2019, somando-se em US\$ 127,11 milhões vindos, sobretudo, dos EUA para serem direcionados à projetos da *Corporación del Reto del Milenio (FOMILENIO)*²³. O BCR também explica que para fazer frente à pandemia mundial, o SPNF aumentou os gastos de 24,6% do PIB em 2019 para 32,3% em 2020, totalizando US\$ 7.967,8 bilhões em gastos (BCR, 2020).

Segundo o Documento *Informe Económico Anual de 2021* produzido pelo BCR no período de janeiro a dezembro, para o ano de 2021, comportamento do SPNF apresentou uma redução do déficit fiscal, elevação nos ingressos tributários (ao contrário da redução de 2020), crescimento nos gastos públicos e aumento da dívida pública. Conforme a tabela 2, os ingressos totais recebidos pelo SPNF, ao contrário da redução de 6,1% em 2020, apresentaram aumento de 23,4%, o que dá um total de US\$ 7.108,8 bilhões arrecadados no ano devido, principalmente, a “*variaciones positivas em los ingresos tributarios y no tributarios*” (BCR, 2021a, p. 43). No quesito de receita tributária a arrecadação foi de 26,9% a mais que 2020, alcançando US\$ 5.773,4 bilhões recolhidos. Desse montante, 2.771,4 bilhões corresponderam ao IVA, US\$ 2.184,8 bilhões ao IR e US\$ 817,2 milhões a outros impostos. Entretanto, as doações do exterior experimentaram uma diminuição de 81,7% em relação a 2020, totalizando apenas US\$ 103,9 milhões recebidos em 2021, conforme a tabela 2 (BCR, 2021a).

Adentrando no ano de 2022, conforme o relatório *Informe Preliminar de Gestion de las Finanzas Públicas al Mes de diciembre 2022* elaborado pelo Ministério da Fazenda de El Salvador (MH na sigla em espanhol), no período de janeiro a dezembro de 2022 o Setor Público Não Financeiro apresentou receitas totais no valor de US\$ 7.911,9 bilhões. Esse valor se deu, sobretudo, pelo aumento da arrecadação tributária que em 2022 foi de US\$ 6.572,5 bilhões, cerca de 20,7% do PIB devido aos esforços do Ministério da Fazenda para combater crimes fiscais (MH, 2022). No ano em questão, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) correspondeu a US\$ 3.024,6 bilhões, o Imposto de Renda representou uma arrecadação de US\$ 2.782,3 bilhões enquanto os outros impostos foram de US\$ US\$ 764,6 milhões, conforme a tabela 2.

²³ A FOMILENIO é uma agência criada pelos EUA que objetiva financiar projetos para o desenvolvimento de países economicamente fracos. Em 2020, foi aprovada uma doação de US\$ 277 milhões a El Salvador para a evolução de projetos no país. Entretanto, dias depois esse montante foi desviado e o país descumpriu o que foi acordado com os EUA (RODRÍGUEZ, 2020).

No que concerne às doações, o Setor Público Não Financeiro recebeu um montante de US\$ 19,4 milhões, valor muito inferior ao de 2021 que foi de US\$ 23,2 milhões (MH, 2022; BCR, 2021a).

3.4.2. Gastos Correntes, Investimento Público, Poupança Primária e Financiamento Interno e Externo

Conforme a tabela 2, os gastos correntes do SPNF se elevaram em 2020 para 27,7% do PIB frente a 14,4% em 2019 como resultado do aumento nas despesas com “*consumo, aumento em las transferencias corrientes y el pago de intereses de la deuda pública*” (BCR, 2020, p. 49). Quanto ao investimento público, devido à paralização das atividades com a pandemia, houve uma redução de US\$ 161,8 milhões em relação a 2019, fechando o ano de 2020 com um total de US\$ 636,8 milhões em gastos com investimento público. Nesse mesmo ano, como mostra a tabela 2, também houve uma concessão líquida de empréstimos que se somou em US\$ 460,00 milhões como parte, principalmente, do programa FIREMPRESA (BCR, 2020). Na conta de poupança primária do Setor Público Não Financeiro sem pensões, registrou-se um saldo negativo de US\$104,8 milhões. Para arcar com a elevação da dívida pública, o SPNF precisou aumentar o Financiamento Externo Líquido (FEN, na sigla em espanhol) para US\$ 1.286,3 bilhões com a colocação de Eurobonos no valor de US\$ 1.000,0 bilhão, para vencer em 2050 e US\$ 796.4 milhões em empréstimos de dívida externa (BCR, 2020).

Por otro lado, entre los principales desembolsos de préstamos de la deuda del 2020 se encuentran los siguientes: US\$393.0 millones del FMI, US\$287.9 millones del Banco Interamericano de Desarrollo (BID), US\$53.0 millones del Banco Centroamericano de Integración Económica (BCIE) y US\$46.0 millones de la Agencia de Cooperación Internacional del Japón (JICA por sus siglas en ingles); el flujo restante de US\$16.5 millones fue desembolsado por otros organismos internacionales de carácter bilateral y multilateral (BCR, 2020, p. 52).

Dentre o aumento dos gastos do governo para fazer frente à pandemia está, por exemplo, a aprovação do Decreto Executivo n. 12 que estabeleceu *Medidas Extraordinarias de Prevención y Contención para Declarar el Territorio Nacional como Zona Sujeta a Control Sanitario, A Fin Contener La Pandemia COVID-19*. Por meio deste, a administração pública criou um bônus de US\$ 300,00 para ser distribuído às famílias financeiramente mais afetadas pela paralização das atividades, e US\$ 150,00 para os trabalhadores que combatem diretamente a pandemia (EL

SALVADOR, 2020b). O número de beneficiários do bônus de US\$ 300,00 soma-se em mais de 1 milhão de famílias, o que trouxe um custo aos cofres públicos de quase US\$ 400,00 milhões (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2020a).

Outra medida adotada pelos governantes foi o lançamento, em 15 de outubro de 2020, do programa *Fideicomiso para la Recuperación Económica de las Empresas Salvadoreñas* (FIREMPRESA), por meio do Decreto Legislativo n. 685. Trata-se de um fundo de US\$ 600 milhões administrado pelo Banco de Desenvolvimento da República de El Salvador (BANDESAL) para conceder subsídios, créditos e financiamentos para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e pequenos comerciantes do setor informal (BANDESAL, 2021; EL SALVADOR, 2020a). Com o FIREMPRESA o governo aprovou em 2021 um aumento de 20% no salário-mínimo dos trabalhadores, o que associado ao aumento de 26,8% nos fluxos de remessas internacionais, devido, sobretudo, à diminuição da taxa de desemprego estadunidense (de 6,7% em 2020 para 3,9% em 2021), produziu uma elevação de 15,4% no consumo das famílias, frente à diminuição de 10,6% em 2020 (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2021a; BCR, 2021a).

Consoante ao financiamento interno, o governo adotou a estratégia de emitir Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Certificados do Tesouro (CETES, na sigla em espanhol), no valor de US\$ 1.427,2 bilhões e US\$ 1.129,4 bilhões, respectivamente (BCR, 2020a). Cabe destacar, portanto, que todas essas medidas adotadas por El Salvador para controle pandêmico e econômico refletiram no aumento da dívida do SPNF (incluindo pensões), que passou de 71% do PIB em 2019, para pouco mais de 89% em 2020, somando US\$ 21.960 bilhões (FMI, 2023c). A política contracíclica governamental também ocasionou no aumento do déficit global do SPNF para 10,1% do PIB, sendo US\$ 2.498,4 bilhões (BCR, 2020).

No tocante ao ano de 2021, o BCR aponta que o gasto público salvadorenho de janeiro a dezembro cresceu 5,7% em comparação a 2020, somando-se em US\$ 8.424,5 milhões (cerca de 29,3% do PIB). Em termos de gastos correntes, estes representaram 25,9% do PIB salvadorenho em 2021, sendo o equivalente a US\$ 7.438,7 bilhões conforme a tabela 2. Isso, aliado ao aumento do consumo e do pagamento de juros da dívida pública, representou uma elevação de 9,1% nos gastos correntes em comparação ao ano anterior. O investimento público cresceu, alcançando US\$ 914,6 milhões, devido à necessidade de incentivar o crescimento econômico após uma recessão prolongada em 2020 (BCR, 2021a).

Em relação à conta de poupança primária sem pensões, houve um total de US\$ 950,6 milhões no ano de 2021, como exposto na tabela 2. Nesse mesmo ano, para financiar os gastos do SPNF, cerca de US\$ 1.106,94 bilhões foram em desembolsos da dívida e US\$ 311,71 milhões em amortizações, o que deu um total de US\$ 795,2 milhões para o Financiamento Externo Líquido (FEN) (valor menor que em 2020 devido à dívida contratada pelo SPNF em 2020 (BCR, 2020; BCR, 2022e). O principal financiamento externo adquirido por El Salvador em 2021 foi com o Banco Centroamericano de Integração Econômica (BCIE) no valor de US\$ 967 milhões para recuperar a atividade econômica do país. Já o financiamento interno, o governo adotou a estratégia de colocar US\$ 1.325,2 bilhões em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Certificados do Tesouro (CETES) no valor de US\$ 1.417,2 bilhões, somando US\$ 3.470 bilhões em financiamento interno (BCR, 2021a).

Em 2022, os gastos correntes do Setor Público Não Financeiro representaram US\$ 7.592,3 bilhões, de acordo com a tabela 2 (cerca de 23,9% do PIB e uma elevação nos gastos no total de 2,7% a mais que em 2021). Nesse mesmo ano, o Ministério da Fazenda apontou no documento *Informe Preliminar de Gestion de las Finanzas Públicas al Mes de diciembre 2022*, que o investimento público realizado em El Salvador correspondeu a US\$ 691,2 milhões. A tabela 2 também mostra o saldo da poupança primária com pensões que até dezembro havia atingido US\$ 631,2 milhões, cerca de 2% em relação ao PIB. Esse resultado foi bastante superior aos anos anteriores quando em 2020 havia sido de -4,5% e em 2021 -1,1% (MH, 2022).

Quanto ao Financiamento Externo Líquido (FEN), segundo a *Revista Trimestral Octubre – Diciembre 2022* elaborada pelo BCR, foram desembolsados US\$ 769,27 milhões em dívidas e gastos US\$ 761,33 milhões em amortizações, o que rendeu US\$ 7,94 milhões em FEN. Relativamente ao financiamento interno, foram adquiridos US\$ 533,94 milhões, vindos, sobretudo, do Banco Central de Reservas de El Salvador (BCR) e dos Bancos Comerciais (BCR, 2022e).

3.5. Política Monetária

Em termos de política monetária, cabe lembrar que a economia salvadorenha desde ano de 2001 é dolarizada, portanto, todas as decisões de política monetária estão sujeitas às

deliberações do Banco Federal de Reservas dos Estados Unidos (FED, na sigla em inglês)²⁴ (INVESTOPEDIA, 2022). A taxa de juros salvadorenha devido à baixa volatilidade econômica do país em 2020, produziu pequenos spreads entre as taxas de juros ativas e passivas²⁵. Nesse sentido, as taxas de juros ativas foram para 6,4% e as passivas para 3,8% em 2020 (BCR, 2020). Já em 2021, a taxa de juros ativa permaneceu no mesmo patamar que em 2020, sendo de 6,4%, entretanto, a taxa de juros passiva subiu para 4,2% (BCR, 2021a).

No que concerne a 2022, os EUA para combater a inflação e manter os níveis de emprego, precisou ajustar a taxa de fundos federais em mais de 5 pontos percentuais, passando de 0,25% em março de 2022 para 4,5% em dezembro. O aumento ainda persistiu neste ano (2023), quando a taxa passou para 5,25% em maio (TEPPER, 2023; MOLINA, 2023). No entanto, El Salvador, uma economia dolarizada, não sentiu tanto os efeitos na sua taxa de juros, as taxas ativas foram para 7,03% para empréstimos a mais de um ano e as passivas para 5,23% em depósitos até 360 dias (BCR, 2022d).

3.6. Balanço de Pagamentos

3.6.1. Conta corrente

Conforme os dados fornecidos pelo FMI nas estatísticas sobre o balanço de pagamento de El Salvador de 2020 a 2022, a conta corrente, ao contrário de 2019 que fechou o ano com déficit de US\$ 113,36 milhões, em 2020 registrou um superávit de US\$ 403,5 milhões fruto da pandemia. Nesse período, houve uma queda no comércio internacional que levou a diminuição maior dos débitos que fecharam o ano em US\$ 12.106,18 bilhões em relação aos créditos que se somaram em US\$ 12.560,88 bilhões (FMI, 2023b, BCR, 2020) No entanto, em 2021 frente à recuperação do crescimento econômico, esse resultado não se manteve e a conta corrente voltou a ser deficitária registrando um saldo negativo de US\$ 1.271,96 bilhões (FMI, 2023b).

A balança comercial de bens atingiu um saldo negativo de US\$ 8.009,29 bilhões, ao contrário da balança de serviços que foi superavitária, registrando um montante de US\$ 880,51

²⁴ Dolarizar uma economia significa que determinado país aceitará o dólar como moeda oficial ou que este substituirá a moeda nacional existente (BERG; BORENSZTEIN, 2000).

²⁵ De acordo com o Banco de Portugal, as taxas de juros ativas representam o montante que as instituições financeiras cobram dos clientes para um empréstimo de dinheiro. Já taxa de juros passiva corresponde ao valor que as instituições financeiras pagam pelos empréstimos que pegam com os clientes, sejam eles na forma de depósitos a prazo, empréstimos obrigacionistas e entre outros (BANCO DE PORTUGAL, s.d.).

milhões. Já em 2022, o resultado deficitário se manteve e elevou para US\$ 2.146,17 bilhões. Nesse período, tanto a subconta de bens e serviços a de renda primária tiveram um déficit de US\$ 7.941,13 bilhões e US\$ 1.866,96 bilhões, respectivamente. Já a subconta de renda secundária foi superavitária em US\$ 7.661,92 bilhões positivo (FMI, 2023b).

3.6.2. Conta Capital

Em termos de conta capital, o saldo tem sido superavitário e com pequenas variações nas quantias, representando US\$ 300,42 milhões em 2020, US\$ 269,58 milhões em 2021 e US\$ 260,65 milhões em 2022. Essa redução é proveniente, sobretudo, dos créditos das transferências de capitais que aumentaram de 2019 para 2020, mas reduziram de 2020 até 2022 positivo (FMI, 2023b).

3.6.3. Conta Financeira

A conta financeira, tem sido deficitária de 2020 a 2022, registrando US\$ 1.589,01 bilhões em 2020, US\$ 1.335,49 bilhões em 2021 e US\$ 1.083,92 bilhões em 2022. Nota-se que o déficit foi reduzido de 2020 até 2022. Esse resultado está atrelado ao saldo negativo do fluxo de IED (Investimento Estrangeiro Direto) que de 2020 a 2021 foi negativo e em 2022 positivo (FMI, 2023b).

3.6.4. Comércio Exterior de Bens

No que se refere às exportações em 2020, El Salvador experimentou uma diminuição de 14,6% nas exportações, somando US\$ 5.044,00 bilhões no total, sendo a indústria de manufatura e maquila o principal setor impactado. Com relação aos destinos das exportações, em razão da contração do comércio internacional, dois deles tiveram as suas participações reduzidas: EUA caiu para 39,2% e Honduras para 15,4%, enquanto a Guatemala subiu para 16,9%. Já às importações, houve uma queda de 11% em relação a 2019, registrando um montante de apenas US\$ 10.326,6 bilhões (BCR, 2020). Desse total, conforme noticiado pelo BCR, a maioria (cerca de 40%) correspondem às importações de bens de consumo, seguido por 37,9% relacionado a bens intermediários e 17,1% aos bens de capital (BCR, 2021a). Dentre o

montante importado, os principais países de origem foram: EUA (29,5%), América Central (25,2%) e China (14,3%) (BCR, 2020).

Para 2021, com o aumento da demanda externa, as exportações salvadorenhas subiram 31,8%, totalizando US\$ 6.628,8 bilhões com a indústria manufatureira e maquila responsável pela maior parte, 32,7%. Os principais destinos das exportações foram a região da América Central com 35,3% e os EUA com 39,45. Relativamente às importações, houve um aumento de 47,1%, o que representou US\$ 15.075,9 bilhões, vindos principalmente dos EUA (27,1%), da China (16,8%) e a América Central (21,9%) (BCR, 2021a). Em 2022, as exportações do país foram de US\$ 7.115,1 bilhões (aumento de 11,3%) com a manufatura representando novamente a maior parte, 76,4%. Os principais destinos exportados foram a América Central (45%) e os EUA (38,8%). Referente às importações, foram registrados US\$ 17.108 bilhões (17% a mais que 2021), com as principais origens ficando a cargo dos EUA (29,8%), a China (16,6%) e a Guatemala (9,9%) (BCR, 2022b).

4. Bitcoin em El Salvador

Durante a conferência Miami Bitcoin de 2021, realizada nos dias 04 e 05 de julho, foi anunciado por meio de um vídeo gravado pelo presidente Nayib Bukele, uma proposta legislativa para tornar o bitcoin uma moeda oficial em El Salvador (MARROQUÍN, 2022). É importante lembrar que El Salvador passou por uma mudança de moeda em 2001 e deixou de usar a antiga moeda, o Cólon (TOWERS; BORZUTZKY, 2004). Duas décadas depois, também veio a adotar outra moeda, um pouco diferente por ser uma criptomoeda, como moeda oficial, o Bitcoin. Aprovado pela Assembleia Legislativa (AL) em 09 de junho de 2021, o decreto n. 57 conhecido como Lei Bitcoin, entrou em vigor no mesmo ano em 7 de setembro. A norma colocou El Salvador como o primeiro país do mundo a adotar uma criptomoeda como moeda oficial²⁶ (EL SALVADOR, 2021a).

²⁶ Seguindo os passos salvadorenhas, a República Centro-Africana também adotou o Bitcoin como moeda oficial junto ao Franco CFA Centro-Africano. Por meio de um comunicado de imprensa divulgado em 26 de abril de 2022, foi anunciada a aprovação unânime de uma lei para regulamentar todas as transações em criptomoeda e estabelecer o Bitcoin como moeda oficial. As motivações para tal feito estão relacionadas à busca por desenvolvimento econômico e inclusão financeira, assim como El Salvador (BBC, 2022). Entretanto, devido a pressões de instituições financeiras internacionais, principalmente do FMI, um ano após a adoção do Bitcoin o país retirou o status de curso legal dessa criptomoeda (BERTOLUCCI, 2023).

4.1. A Lei Bitcoin

Instituída pelo decreto n. 57 e vigorada a partir de 7 de setembro de 2021, a Lei Bitcoin tornou essa criptomoeda uma moeda de curso legal em todo o território nacional salvadorenho. A legislação em questão, possui apenas 16 artigos bem curtos que explicam de maneira geral e superficial o funcionamento do BTC no país. Neste escrito serão apresentados os principais pontos para compreender o funcionamento do Bitcoin de acordo com a referida Lei. A legislação inicia no art. 1 discorrendo sobre a possibilidade que qualquer pessoa, seja física, jurídica, pública ou privada, terá de utilizar o BTC em todos os tipos de transações financeiras no país (EL SALVADOR, 2021a).

No art. 2, a lei explicita que a taxa de câmbio entre os BTC e o dólar será instituída pelo mercado e, conforme o art. 3, todos os produtos e serviços do país poderão ser precificados na criptomoeda. Nesse sentido, os agentes econômicos devem aceitar o pagamento em BTC, conforme o art. 7. No entanto, segundo o art. 12 a isenção da obrigação de aceitar o bitcoin é válida somente para estabelecimentos que não possuem condições de operar as tecnologias necessárias para a criptomoeda. O art. 6 da referida lei destaca que o dólar é a moeda de referência e, conforme o art. 8 o Bitcoin foi instituído como uma moeda legal, cabendo ao Estado promover os meios para que essa criptomoeda possa ser trocada por dólares instantaneamente em uma transação ou vice-versa, se assim as partes desejarem (EL SALVADOR, 2021a).

Assim, seguindo a determinação do art. 8 e conforme indicado no art. 14, a Assembleia Legislativa de El Salvador aprovou, no dia 31 de agosto de 2021, por meio do decreto n. 137, a *Ley de Creación del Fideicomiso Bitcoin*, também chamada de *FIDEBITCOIN* ou *The Trust*. Com a *FIDEBITCOIN* foi estabelecido um fundo administrado pelo Banco de Desenvolvimento da República de El Salvador (BANDESAL), no valor de US\$ 150 milhões em recursos, para realizar a conversão de bitcoins em dólar utilizando a *Chivo Wallet* (carteira digital criada pelo Estado para transacionar bitcoins entre os salvadorenhos). El Salvador também permitiu pelo art. 13 que todas as dívidas que já existiam antes da implementação do BTC, poderiam ser pagas na criptomoeda. Por fim, o governo deu um prazo de 90 dias para que todas as instituições financeiras, comércios e outros setores da sociedade se adequem para operar com o Bitcoin (EL SALVADOR, 2021a; EL SALVADOR, 2021c).

Para promover o bom funcionamento da criptomoeda no país, o Banco Central de Reservas de El Salvador (BCR) divulgou algumas medidas específicas por meio do documento intitulado *Normas Técnicas para Facilitar la Aplicación de la Ley Bitcoin*, em agosto de 2021. Esse documento se aplica a “[...] Bancos, Bancos Cooperativos y Sociedades de Ahorro y Crédito que estén interesados en prestar el servicio de convertibilidad de dólares y bitcoin y vice-versa [...]” (BCR, 2021d, p. 2). As normas têm por objetivo estabelecer deveres a serem cumpridos pelas entidades financeiras que prestarão serviços em Bitcoin, para assegurar que todos os usuários do sistema estejam protegidos de qualquer dano e prevenir crimes relacionados às criptomoedas (branqueamento de capitais e ativos, além do financiamento do terrorismo) (BCR, 2021d).

Por fim, para educar a população sobre o BTC e assegurar a sua utilização no país, foi criado por John Dennehy em setembro de 2021 uma organização sem fins lucrativos chamada *Mi Primer Bitcoin*. O objetivo desse projeto está pautado em “educar a una nación con información imparcial de Bitcoin, de calidad lo más rápido posible y con mayor impacto”. A organização sobrevive com doações feitas por empresas ou entusiastas de criptomoeda. (HODLER, 2023). O *Mi Primer Bitcoin* está presente em 11 dos 14 departamentos do país com aulas gratuitas de 1 hora e 30 minutos durante 10 semanas e reuniões com a comunidade salvadorenha²⁷ (HODLER, 2023; MI PRIMER BITCOIN, s.d.).

4.2. Possíveis Impactos Econômicos Positivos

4.2.1. Promoção da Inclusão Financeira

Consoante à Superintendência do Sistema Financeiro de El Salvador (SSF) em um documento²⁸ publicado em 2022, a inclusão financeira é tida como “*el uso de cuentas bancarias, servicios de pago, transferencias monetarias, créditos productivos y seguros —entre otros servicios— son útiles para la economía de las personas y sus familias*” (SSF, 2022, p.7).

²⁷ Além dos encontros gratuitos, também foi disponibilizado no site do projeto um e-book com várias informações educativas sobre o Bitcoin, abarcando assuntos desde o que é o dinheiro, a evolução deste ao longo da história, a origem do Bitcoin e todas as suas características (MI PRIMER BITCOIN, s.d.).

²⁸ Em maio de 2022, a SSF divulgou a pesquisa *Las Necesidades En Educación Financiera, El Acceso y Uso Del Sector Financiero Formal De La Población Salvadoreña En El Exterior, Retornada y Receptora De Remesas Familiares*, que mostrou os resultados de um estudo de novembro de 2020 a junho de 2021 sobre a situação da educação financeira da população salvadorenha que mora fora do país, a população retornada e aqueles que recebem as remessas internacionais (SSF, 2022).

Consoante à pesquisa *The Global Findex Database 2021* promovida pelo Banco Mundial (BM) em 2021, a inclusão financeira possibilita que os indivíduos e empresas que compõem a sociedade consigam responder melhor às crises financeiras ao acessar a produtos e serviços para cobrir as suas necessidades presentes e planejar as futuras. Entretanto, em países subdesenvolvidos, onde as desigualdades sociais são ainda maiores, o acesso a serviços financeiros é escasso²⁹ (DEMIRGÜÇ-KUNT et al, 2021).

Porém, essa realidade está mudando com a introdução de pagamentos digitais impulsionados, sobretudo, pela pandemia³⁰. A pesquisa de 2021 do Banco Mundial mostrou que no mundo todo a crise sanitária elevou o número de pessoas adultas em países em desenvolvimento que utilizam serviços digitais para movimentações financeiras. Os números passaram de 35% da população adulta em 2014 para 57% em 2021. Outros dados levantados pelo estudo mostram que 36% dessa população está recebendo salários por meios digitais e 83% fizeram algum tipo de pagamento digital (DEMIRGÜÇ-KUNT et al, 2021).

No caso salvadorenho, o país não é exceção entre as nações subdesenvolvidas e, mesmo contando com muitas instituições financeiras em sua estrutura, o acesso aos serviços financeiros é precário e carece de mecanismos que o torne acessível³¹ (AFI; BCR; CNIEF, 2022). O Banco da Espanha mediante o Boletim Econômico de 2021 intitulado *El Papel de los Criptoactivos como Moneda de Curso Legal: El Ejemplo de El Salvador*, argumentou que a situação da baixa inclusão financeira no país está relacionada à falta de confiança da população nas entidades da administração pública³² e à fraca educação financeira nacional (GORJÓN, 2021). Em 2022, uma parceria do Banco Central de Reservas de El Salvador (BCR) com a Aliança para a

²⁹ De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD na sigla em inglês), são considerados subdesenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) os países que desde a sua formação histórica enfrentam grandes problemas e vulnerabilidades econômicas, sociais e estruturais que os mantém atrasados em relação ao restante do mundo (UNCTAD, 2023).

³⁰ Dada a grande necessidade de inclusão financeira no Quênia (um país africano), lançou-se em 2007, por meio da empresa de telecomunicações, Safaricom, o M-Pesa. Trata-se de um sistema bancário móvel no qual os clientes inserem no celular um cartão SIM com acesso ao sistema M-Pesa e utiliza as mensagens de SMS para realizar transações financeiras. Entretanto, ao contrário do Bitcoin, o M-Pesa não é uma criptomoeda e é totalmente controlado por uma autoridade central, a Safaricom (KAGAN, 2020).

³¹ As instituições que existem na estrutura do sistema financeiro salvadorenho são: as supervisoras (Banco Central de Reservas (BCR), Superintendência do Sistema Financeiro (SSF), Superintendência de Valores Mobiliários, Superintendência de Pensões e o Instituto de Garantia de Depósitos); além de diversas entidades participantes reguladas pelas supervisoras: bancos, bolsas de valores, órgãos da previdência social, instituições públicas de crédito e muitas outras (BCR, 2023b).

³² De acordo com o índice de Percepção de Corrupção (IPC) que mede corrupção do setor público organizado pela Transparência Internacional (TI), em 2022 El Salvador obteve uma pontuação de 33 de 100 pontos totais no índice (na escala adotada quanto mais próximo a 0, mais corrupto e, quanto mais próximo a 100, menos corrupto). Em 2020 a nação adquiriu 36 pontos, mas caiu para 34 em 2021 e 33 em 2022, o que significa que nesse período a percepção da corrupção pela população aumentou (TI, 2022; TI, 2021; TI, 2020).

Inclusão Financeira (AFI na sigla em espanhol) produziu a pesquisa intitulada *Encuesta Nacional de Acceso y Uso de Productos y Servicios Financieros 2022 (Encuesta Nacional)*³³ que foi divulgada pelo Conselho Nacional de Inclusão e Educação Financeira (CNIEF) e demonstrou que o índice de alfabetização financeira do país foi 11,7% em 2022 (valor somente 1,4% maior que em 2016) (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

Como consequência, a pesquisa aponta que 60% dos salvadorenhos não administram, tanto o dinheiro que recebem mensalmente, quanto os seus gastos pessoais. Ainda, 32% das pessoas preferem armazenar seus rendimentos em suas residências e somente 15% em instituições financeiras. No que concerne ao entendimento sobre criptomoedas, 99% dos entrevistados conhecem apenas o Bitcoin, porém, 65% não sabem como utilizar carteiras digitais, o que evidência a importância de projetos como o *Mi Primer Bitcoin* para educar a população sobre a criptomoeda e como usá-la com a carteira do Estado (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

Adentrando na questão da inclusão financeira, a pesquisa mostrou que apenas 28% da população tem conta em uma instituição financeira, sendo a menor porcentagem registrada para mulheres (24%) e pessoas da zona rural (23%). Verifica-se, portanto, que além do número de pessoas sem banco ser grande no país, há também uma lacuna de gênero na qual os homens têm maiores facilidades para contactar o sistema financeiro do que as mulheres (AFI; BCR; CNIEF, 2022). Outro gargalo a inclusão financeira está no fato de que a cada 1000 km², existem apenas 33 agências bancárias e 83 caixas eletrônicos, totalizando apenas 116 pontos de acesso a cada 1000 km² no país, segundo divulgado pelo estudo *Política Nacional de Inclusión Financiera para El Salvador 2021*, produzido pelo CNIEF (CNIEF, 2021).

Assim, dado que cerca de 66% utilizam caixas eletrônicos para retirar dinheiro e 80% usam agências para fazer depósitos, El Salvador depende quase que exclusivamente de deslocamentos para as movimentações financeiras cotidianas³⁴. Nesse viés, a maior parte da população sem banco no país é residente da zona rural (77%) (AFI; BCR; CNIEF, 2022). Com o Bitcoin, no entanto, por ser uma moeda virtual não há a necessidade de estar presente

³³ A *Encuesta Nacional de Acceso y Uso de Productos y Servicios Financieros 2022 (Encuesta Nacional)* é dividida em duas partes: a inclusão financeira e a educação financeira. Do lado da inclusão financeira, a pesquisa procura definir o perfil sociodemográfico da população que possui conta e acesso a serviços financeiros no país. Relativamente à educação financeira, o objetivo é entender o comportamento, o conhecimento e a atitude da população sobre os produtos e serviços financeiros. Em 2022, para ambas as vertentes da pesquisa nacional, foram estudadas 1.871,436 casas de 14 departamentos (CNIEF, 2022).

³⁴ Apenas 5% utilizam o banco pela internet para depositar dinheiro na sua conta e somente 1% fazem uso de meios eletrônicos para retirar dinheiro, de acordo com a *Encuesta Nacional de Capacidades Financieras 2022* (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

fisicamente em uma agência bancária ou caixas eletrônicos para realizar qualquer transação ou até mesmo abrir uma conta (ROGOJANU; BADEA, 2014). Quanto à *Política Nacional de Inclusión Financiera para El Salvador 2021*, esta também destaca que o custo alto dos serviços financeiros também é uma dificuldade para acessar a este (CNIEF, 2021).

Desse modo, dada a situação da educação e inclusão financeira em El Salvador, o presidente Bukele vislumbrou no Bitcoin uma alternativa para democratizar o acesso a serviços financeiros. Essa criptomoeda permite que qualquer cidadão apenas com um smartphone e acesso à internet possa criar uma conta e realizar transações a qualquer hora no mundo todo (ALBUQUERQUE, CALLADO, 2015). A simplicidade para a criação de uma conta para movimentar BTCs auxilia aquelas pessoas que por algum motivo carecem de documentos básicos, como é o caso na África Subsaariana onde muitos não tem documento de identidade, sendo impedidos de abrir uma conta bancária (DEMIRGÜÇ-KUNT et al, 2021).

Com relação ao acesso ao crédito no país, o mais comum é que as pessoas busquem instituições não regulamentadas. Isso acontece porque nas instituições formais existem barreiras burocráticas relacionadas à gama de requisitos que devem ser preenchidos para obter crédito, a pouca de clareza nas informações dadas aos clientes, a falta de regulamentação e os juros altos (CNIEF, 2021). Apenas 11% da população adulta o dispõem de acesso ao crédito (AFI; BCR; CNIEF, 2022). As dificuldades também se estendem às Micro e Pequenas Empresas (MPME) (este ramo da economia engloba 35% do PIB e corresponde a 90% das empresas existentes no país), obrigando-as a permanecer no setor informal pelos obstáculos à aquisição de crédito para financiar operações de crescimento (CNIEF, 2021).

Cabe destacar, portanto, que um dos objetivos de Bukele com o Bitcoin também é a inclusão financeira dos trabalhadores do setor informal da economia. Em 2021, cerca de 28,5% dos trabalhadores que compõem a PEA estavam na informalidade³⁵ (DIGESTYC, 2021). Nesse viés, como esses trabalhadores não têm disponibilidade de acesso ao sistema financeiro por não comprovarem renda, com a *Chivo Wallet* há a oportunidade de obter produtos e serviços financeiros, como empréstimos a juros baixos, por exemplo, conforme noticiado por Bukele (BUKELE, 2021). Porém, as principais finalidades da utilização da Chivo tem sido outras, destacando-se os pagamentos comerciais (65% das transações) (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

³⁵ Como reportado no *Digital Money and Remittances Costs in Central America, Panama, and the Dominican Republic*, produzido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2022, a informalidade leva a prevalência do papel moeda, o que explica a grande utilização deste mecanismo mais antigo em detrimento do dinheiro digital para o recebimento de remessas e a realização de transações cotidianas em economias altamente informais (CARARE et al, 2022).

O Bitcoin, por ter a capacidade de promover a inclusão financeira, conseqüentemente, melhora o envio de remessas da população salvadorenha que mora no exterior, principalmente nos EUA onde reside a maior parte deles, de acordo com a *Encuesta de Población Salvadoreña en Estados Unidos: El Salvador 2022*, elaborada pelo BCR em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM). A pesquisa demonstra quase metade dos salvadorenhos vivem em terras norte-americanas de forma irregular (49,9%) (BCR; OIM, 2022).

Assim, como mencionado no primeiro capítulo deste escrito, outra medida salvadorenha para garantir o funcionamento do BTC dentro do país, foi a criação de uma carteira digital nacional *Chivo Wallet*. A *Chivo* conta com um aplicativo de celular e caixas eletrônicos espalhados pelo país e nos EUA. As transações são totalmente gratuitas dentro desse sistema, sendo cobradas taxas (pela rede Bitcoin e não pela *Chivo*) somente para transferir bitcoins para uma carteira diferente da criada pelo Estado. Para ter uma conta nessa carteira, faz-se necessário apenas um Documento Único de Identidade (DUI salvadorenho) ou passaporte – não há problema se ambos estiverem vencidos – um número de telefone válido no país e um celular com internet (CHIVO, 2023). A fim de fomentar a adoção do BTC, o governo disponibilizou um bônus de US\$ 30,00 em bitcoin para todos os usuários que baixassem a carteira, sendo livre a utilização deste em dólares ou na criptomoeda (FMI, 2022a).

4.2.2. Bitcoin como meio para atrair investimentos e promover o turismo

A utilização do Bitcoin em El Salvador não se deu com a sua adoção como moeda oficial. Desde 2019 o país conta com um projeto na cidade praiana de *El Zonte* chamado *Bitcoin Beach*. A iniciativa sem fins lucrativos criada por Michael Peterson tem por objetivo promover o acesso aos serviços financeiros para as pessoas e empresas da região. Segundo o site oficial da Bitcoin Beach, já são mais de 3,000 usuários de Bitcoin, 120 empresas que usam a criptomoeda e 500 famílias assistidas no local (BITCOIN BEACH, s.d.).

Outro grande projeto de Bitcoin em El Salvador é a *Bitcoin City* anunciada pelo próprio presidente durante a *Bitcoin Week* no país. Com esse plano, Bukele visa a construção de uma cidade que funciona inteiramente a base do Bitcoin, “*it will have residential areas, shopping centers, restaurants, a port, everything around bitcoin [...] in this city, there will not be income tax, ever [...]*” (MARROQUÍN, 2022, p. 8). A construção da *Bitcoin City* ainda não tem data prevista para iniciar, porém, para financiar esse projeto, a Assembleia Legislativa do país

aprovou em janeiro deste ano (2023), a chamada *Ley de Valores Digitales* que permite ao Estado emitir títulos de dívida lastreados em criptomoedas, incluindo o Bitcoin com *Bitcoin Bond*, ou *Volcano Bond*. (DELFINO, 2023; ENGLER, 2023).

Por meio dos títulos lastreados em BTC, o governo espera arrecadar US\$ 1 bilhão com um prazo de 10 anos e uma taxa de juros de 6,5% ao ano, destinados à construção da *Bitcoin City* e à compra de mais bitcoins para o país. A ideia do projeto da cidade é que esta seja construída próximo ao vulcão Conchagua no departamento de *La Unión* para aproveitar a geração de energia geotérmica e abastecer o município e as empresas de mineração de bitcoin (MARROQUÍN, 2022). Entretanto, devido à baixa do BTC e aos efeitos da guerra na Ucrânia sobre a criptomoeda, nenhum título foi oficialmente lançado ainda (WANG, 2022). Com esse projeto, o governo salvadorenho busca atrair investidores ao país, principalmente os ligados ao mercado cripto, e turistas do mundo todo (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2022).

Vale lembrar que o setor de turismo salvadorenho foi um dos mais afetados pela crise sanitária em 2020 com o fechamento do aeroporto, a quarentena obrigatória e a proibição de atividades não essenciais. Somente no primeiro semestre de 2020, El Salvador registrou uma queda de US\$ 391,52 milhões (52,8%) no setor de turismo no país, segundo o *Informe Estadístico Enero-Junio 2020* da Corporação Salvadorenha de Turismo (CORSATUR) (CORSATUR, 2020). Entretanto, graças às medidas precoces de prevenção à pandemia e ao avanço rápido da vacinação no país que permitiram o início da reabertura econômica em junho, El Salvador se tornou o líder da América Central na recuperação do turismo. Só em junho de 2021, foram recebidos mais de US\$ 800 mil em divisas para o setor (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2021b).

Com a introdução do Bitcoin como moeda oficial, o setor de turismo do país cresceu mais de 30% em 2021, com um grande fluxo de pessoas vindo dos Estados Unidos (60% dos turistas no país). Os valores recebidos em receitas superaram em US\$ 600 milhões o montante esperado, atingindo US\$ 1,400 milhões (EXAME, 2022). De acordo com o presidente, até o início de 2023, o setor já havia crescido 95% desde a adoção do Bitcoin em setembro de 2021 (EXAME, 2023). O Ministério do Turismo de El Salvador (MINTUR) destacou por meio de sua conta no twitter que "*desde que o Bitcoin se adoptó como moneda de curso legal en el país, estamos a la cabeza en la región, en llegadas de viajes y turistas comparado con el año 2019 previo a la pandemia*" (MINTUR, 2021).

4.2.3. Barateamento do envio de remessas familiares para El Salvador

Como definido em um relatório³⁶ da CEPAL, as remessas familiares podem ser tidas como “[...] aquellos envíos recurrentes realizados por trabajadores migrantes desde el exterior a sus familias en el país de origen [...]” (PÉREZ; STEZANO; VILLARREAL, 2022, p. 5). Isto posto, segundo a pesquisa já mencionada neste escrito da Superintendência do Sistema Financeiro de El Salvador (SSF), pouco mais de 3 milhões de salvadorenhos residem fora do país³⁷ (SSF, 2022).

Motivados pela violência, pobreza e desemprego no país, os grandes fluxos migratórios salvadorenhos têm enorme impacto econômico já que parte dos emigrantes enviam dinheiro do exterior para familiares e amigos que residem em El Salvador. De acordo com a pesquisa de 2022 da SSF, cerca de 21,45% das casas no país recebem dinheiro de remessas internacionais e 95% destas as têm como a única ou principal fonte de renda (SSF, 2022). Vale lembrar que as condições climáticas e geográficas também são um importante fator para a emigração³⁸ (FAO, 2021).

The Dry Corridor in Central America – in particular in El Salvador, Guatemala and Honduras – is highly vulnerable to climate-related disaster risks due to its geographical location, high occurrence of climate extremes, including recurrent droughts, excessive rains and severe flooding, and institutional and socio-economic weaknesses (FAO et al, 2021, p. 65).

Adentrando especificamente nas remessas, segundo o Boletim Econômico de 2018 do BCR intitulado *Aporte de los Salvadoreños Migrantes a las Economías de El Salvador y Estados Unidos (Tercer Lugar)*, as remessas familiares salvadorenhas têm o importante papel de

³⁶ A CEPAL divulgou em 2022 o relatório *Fomento de la inversión de las remesas familiares en cadenas de valor: estudios de casos de El Salvador, Guatemala y la República Dominicana*, com informações sobre um projeto de colaboração técnica entre os governos de El Salvador, Guatemala e República Dominicana com outras entidades sobre o papel das remessas no fortalecimento das cadeias de valor desses países (PÉREZ; STEZANO; VILLARREAL, 2022).

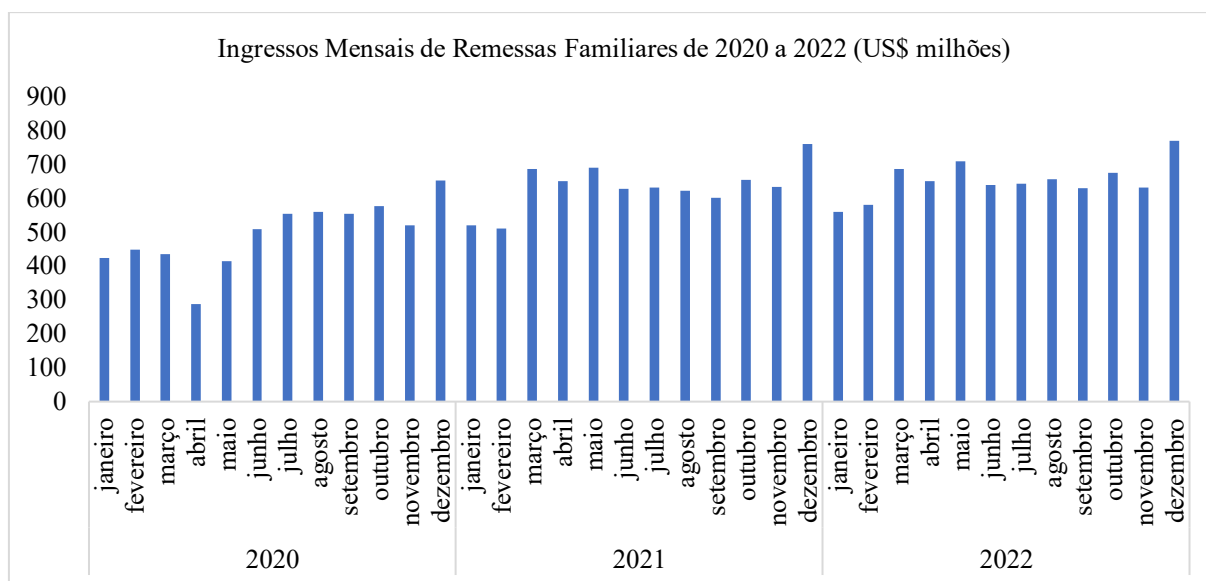
³⁷ Nos Estados Unidos, segundo a *Encuesta de Población Salvadoreña en Estados Unidos: El Salvador 2022*, elaborada pelo BCR em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), no período de 2022 foram listados 1.418,147 milhões de salvadorenhos vivendo no país. Desse total, 51,1% são homens, 48,9% são mulheres e, cerca de 83,1% dos emigrantes correspondem à população adulta (de 18 a 64 anos) (BCR; OIM, 2022).

³⁸ Segundo o relatório divulgado em 2021 pela Organização das Nações Unidas Para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) intitulado *The State of Food Security and Nutrition in the World*, após a pandemia a recuperação econômica não foi no mesmo ritmo para todos os países, sobretudo, aqueles afetados por desastres naturais, como é o caso de El Salvador. As destruições causadas pelos furacões Eta e Iota em 2020, junto aos impactos econômicos da COVID-19, aumentaram custos dos alimentos e a escassez de perecíveis. A alta nos preços e a diminuição da disponibilidade de alimentos saudáveis, produziu um quadro de fome e insegurança alimentar aguda na população, expondo fragilidades na cadeia de abastecimento do país (FAO et al, 2021).

diminuição das desigualdades e aumento do bem-estar social ao proporcionar melhores condições de consumo, aumento da demanda agregada e dos investimentos (AQUINO, 2018). A *Encuesta Nacional* de 2022 produzida pelo BCR com a AFI aponta que 84% das famílias que recebem as utilizam para gastos básicos com consumo (alimentos e roupas, por exemplo) sobrando pouco ou nenhum dinheiro para ser poupado (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

De acordo com a análise econômica intitulada *Remesas familiares alcanzarán un monto extraordinario en 2021: valoraciones sobre evolución, distribución territorial, modalidades de envío, costos y proyección* publicada pela Fundação Salvadorenha para o Desenvolvimento Econômico (FUSADES), de janeiro a dezembro de 2020 o país recebeu US\$ 5.929.9 bilhões vindos de remessas familiares (ver gráfico 4), cerca de 4,8% a mais que em 2019. Essas remessas significaram uma importante fonte de financiamento para o déficit da conta corrente salvadorenha ao representar 94% das exportações de bens e serviços e 95,6% dos ingressos secundários (ZULETA, 2021).

Gráfico 4 - Fluxo Mensal de Remessas Familiares de 2020 a 2022 (US\$ milhões).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BCR (BCR, 2022c).

De janeiro até março as remessas seguiram um fluxo natural, entretanto, como demonstrado no gráfico 4, em abril registra-se uma queda acentuada no nível de remessas com a quarentena provocada pela pandemia (BCR, 2020). Nesse cenário de paralização de boa parte das atividades econômicas, decaíram os rendimentos das famílias, o consumo e, conseqüentemente, a economia. Para facilitar a entrada desses capitais, o governo salvadorenho

junto a quatro Empresas de Transferência de Dinheiro (ETD) (RIA, MONEYGRAM, VIGO e VIAMERICAS), firmaram um acordo de comissões zero no mês de maio para as remessas depositadas em conta bancária, barateando o seu envio. Assim, iniciou-se a recuperação do crescimento das remessas em 2020, registrando em junho resultados acima dos obtidos antes e durante o início da crise como mostra o gráfico 4 (SECRETARIA DE IMPRENSA, 2020b).

Conforme o documento *Remesas Familiares y Comercio Exterior de EL Salvador: Resultados Enero – Diciembre 2020*, publicado pelo BCR, em 2021 a nação centro-americana recebeu remessas de 151 países, a maior parte provenientes dos Estados Unidos (96,4%). O restante das remessas veio principalmente do Canadá (US\$ 59,5 milhões), Espanha (US\$ 23,7 milhões), Itália (US\$ 21,1 milhões), Guatemala (US\$ 6,6 milhões), Austrália (US\$ 6,5 milhões) e os demais países (US\$ 45,4 milhões) (BCR, 2021c). Em 2021, a situação das remessas recebidas por El Salvador de janeiro a dezembro foi de 26,8% a mais que o ano anterior (o maior aumento em 21 anos), acumulando US\$ 7.517,1 bilhões, conforme publicado pelo BCR no canal de notícias em seu site oficial e no relatório *Informe Económico Mensual Diciembre 2021* também do Banco (BCR, 2022a; BCR, 2021b).

Desse total, 94,9% advieram dos EUA (US\$ 7.130,5 bilhões), “*los otros cuatro países principales de origen de remesas familiares fueron Canadá (US\$70.5 millones), España (US\$28.7 millones), Italia (US\$25.2 millones) y México (US\$8.0 millones)*”, informou o BCR em seu site (BCR, 2022a). O Banco também apontou no Informe que o aumento no fluxo de remessas cooperou com a recuperação econômica experimentada pelo país em 2021, como demonstrado no capítulo 2, uma vez que incentivou o consumo das famílias (BCR, 2021b). Consoante ao período de janeiro a dezembro de 2022, como observado no gráfico 4 e apontado pelos dados fornecidos pelo *Informe Económico Mensual Diciembre 2022* produzido pelo BCR, as remessas iniciaram o período com uma queda em relação a dezembro de 2021, mas cresceram a partir de março. No ano em questão, foram recebidos US\$ 7.742,0 bilhões em remessas, cerca de 3,2% a mais que 2021 (BCR, 2022b). Até novembro, El Salvador a maior parte das remessas haviam sido dos EUA (93,8%), seguido pelo Canadá (0,9%), a Espanha (0,4%), a Itália (0,3%) e a Inglaterra (0,1%) (BCR, 2022f).

Portanto, dada a importância que as remessas constituem para a sociedade salvadorenha e o grande fluxo destas, o presidente Bukele busca no Bitcoin uma ferramenta para diminuir os custos e aumentar o recebimento desses capitais. Bukele, salientou que com o BTC os custos seriam reduzidos em até 30%, elevando o poder de consumo da população. Essa medida

também tem a capacidade de proteger a economia nacional frente possíveis impactos inflacionários, considerando que o bitcoin é uma moeda deflacionária (ElEconomista.es, 2021; BBC, 2021).

Outra característica do Bitcoin que o torna propício para o envio de remessas é a capacidade de promover micro pagamentos. Como exposto no primeiro capítulo deste escrito, um dos meios que os mineradores recebem recompensas são as taxas de transação. O valor por essas taxas é próximo a zero, tendo o Bitcoin, portanto, a capacidade de viabilizar a realização micro pagamentos, ou seja, enviar pequenas quantidades de dinheiro para qualquer lugar do mundo a baixo custo (KASKALOGLU, 2014). Há que se destacar também que, como essa criptomoeda é transnacional e descentralizada, ela pode ser transacionada de qualquer lugar do mundo sem barreiras geográficas e burocráticas limitantes (PIFFER; CRUZ; TEIXEIRA, 2020). Nesse sentido, o governo salvadorenho buscou nessa criptomoeda uma forma de aumentar e baratear os fluxos de recebimento de remessas internacionais e criou a carteira Chivo que não cobra nenhuma taxa dos seus usuários (CHIVO, 2023).

4.3. Possíveis Impactos Econômicos Negativos

4.3.1. Volatilidade

Por volatilidade entende-se que corresponde às frequentes mudanças na taxa de câmbio de uma moeda, ou seja, no seu preço. Logo, quanto mais uma moeda varia de preço em um determinado período, mais volátil ela é (KANTOX, s.d.). Nessa criptomoeda não há nada determinando o seu preço de forma que ele é estabelecido pelos movimentos de oferta e demanda do mercado. Dentro disso, há as tentativas de influenciar o valor da criptomoeda (como já mencionado anteriormente neste trabalho), que produzem flutuações no criptoativo (BITCOIN.ORG, 2023b; FUDECEN, 2021).

O FMI, na sua Consulta ao Artigo IV de El Salvador em 2021, alertou o país para os riscos que essa questão pode ter para a economia. Segundo o Fundo, a volatilidade põe em perigo o sistema financeiro salvadorenho ao permitir que as entidades responsáveis por sua regulamentação estejam sujeitas a flutuações do mercado cripto, além das rápidas mudanças no valor da criptomoeda serem totalmente desvinculadas do mundo real (FMI, 2022a; ADRIAN; BROWN, 2021). O Fundo ainda expõe que as carteiras digitais são bem-vistas na promoção

da inclusão financeira, porém, no que concerne ao uso de criptomoedas como moedas legais, o Bitcoin oferece riscos para os consumidores e para a integridade econômica e fiscal (FMI, 2022a).

By adopting Bitcoin as legal tender considerable risks are introduced to financial stability, financial and market integrity, and consumer protection. In addition, a public backstop to ensure free convertibility from Bitcoin into U.S. dollars creates a contingent liability.³⁸ If the use of Bitcoin increases significantly, it can risk the dollarization regime that has proven to be successful nominal anchor for the economy (FMI, 2022a, p. 26).

Entretanto, é importante salientar que apesar da alta volatilidade dessa criptomoeda, há uma pequena, mas crescente tendência de que países emergentes recorram a esses mercados. Conforme o *The 2022 Global Crypto Adoption Index* produzido pela Chainalysis, as economias emergentes lideram o ranking global de adoção de criptomoedas (CHAINALYSIS, 2022). Segundo o relatório, os 20 países melhor classificados na pesquisa são todos mercados emergentes. O Vietnã³⁹ ocupa o primeiro lugar da lista seguido pelas Filipinas e a Ucrânia, El Salvador ficou na 55ª posição e o Brasil na 7ª. Durante o período analisado pelo relatório (julho de 2021 a junho de 2022), a região da América Latina recebeu US\$ 562 bilhões em criptomoedas, cerca de 40 % a mais que em 2020 quando o valor foi de US\$ 352,8 bilhões no mesmo período (CHAINALYSIS, 2022; CHAINALYSIS, 2021).

O relatório também aponta que mais de um terço dos consumidores da América Latina usam *stablecoins*⁴⁰ como moeda em suas transações diárias por confiarem mais nelas como reserva de valor ante as moedas estatais, dado o alto índice de inflação experimentado pela região em 2022 que chegou à casa dos 8% (CHAINALYSIS, 2022). Além disso, como o próprio FMI aponta em seu artigo *Cryptoassets as National Currency? A Step Too Far*, são as economias com inflações e taxas de câmbio estáveis, além de instituições financeiras de confiança, as menos prováveis de adotar uma criptomoeda como moeda legal (ADRIAN; BROWN, 2021). Entretanto, como grande parte dos países subdesenvolvidos não gozam das características descritas acima e estão marginalizados no sistema financeiro tradicional (como

³⁹ O Vietnã e as Filipinas são grandes mercados de produção de jogos P2E (jogar para ganhar, como o *Axie Infinity* por exemplo, que concede recompensas em criptomoeda aos seus jogadores), além de serem países dependentes do recebimento de remessas internacionais (em 2020 as remessas corresponderam a 5% e 9,3% do PIB, respectivamente) (CHAINALYSIS, 2022).

⁴⁰ *Stablecoins* são criptomoedas lastreadas em uma moeda fiduciária ou qualquer outro ativo que funcione como reserva de valor, sendo mais estáveis que as criptomoedas não lastreadas (HAYES, 2023).

é o caso salvadorenho), há uma tendência a procurar por alternativas nas criptomoedas (CHAINALYSIS, 2022).

4.3.2. Uso do Bitcoin para fins ilícitos

Conforme descrito pelo FMI na Consulta ao Artigo IV de El Salvador em 2021, outro possível impacto negativo destacado pelo FMI é a utilização das criptomoedas para fins ilícitos como a lavagem de dinheiro, o financiamento do terrorismo internacional, a evasão fiscal e crimes cibernéticos (FMI, 2022a). As características de descentralização, pseudoanônimo e a realização de transações ilimitadas (tanto em quantidades, quanto em valores) vinculadas ao Bitcoin, conferem a esta criptomoeda a possibilidade de ser utilizada os fins descritos acima, principalmente a lavagem de dinheiro (TELLES, 2018). Segundo o Ministério da Fazenda brasileiro (MF), lavagem de dinheiro pode ser definida como “[...] um conjunto de operações comerciais ou financeiras que buscam a incorporação na economia de cada país, de modo transitório ou permanente, de recursos, bens e valores de origem ilícita [...]” (MF, 2023).

Diferentemente do sistema bancário tradicional no qual o sigilo bancário pode ser quebrado para obter informações confidenciais e rastrear possíveis operações de lavagem de dinheiro, no Bitcoin, apesar de todas as transações estarem disponíveis na blockchain, o quase anonimato da rede oculta as identidades das partes. Aliado a isso, a falta de regulamentação, as camadas criptográficas utilizadas na construção de todo o ecossistema da criptomoeda, a oportunidade de criar contas ilimitadamente e a impossibilidade de bloquear transferências, dado que essa criptomoeda é descentralizada, dificultam o rastreamento das transações em bitcoin. Todas essas questões, portanto, tornam o Bitcoin uma alternativa para redes de criminosos no mundo todo realizarem as suas operações⁴¹ (TELLES, 2018).

Assim, uma vantagem - a ausência de um terceiro confiável, o que confere liberdade às pessoas sobre o seu próprio dinheiro - também pode ser uma desvantagem - não é possível rastrear os responsáveis pelas atividades ilegais e nem mesmo bloquear o acesso aos seus BTCs (FUNDE, 2021). No entanto, cabe registrar que, segundo o relatório de crimes criptográficos

⁴¹ No que concerne às transferências realizadas pela *Chivo Wallet*, a carteira oferecida pelo Estado faz parte do esquema AML (*Anti-Money Laundering*) e CFT (*Combating the Financing of Terrorism*). Logo, todas as partes nas transações são identificáveis, uma vez que é necessário inserir os dados pessoais para se cadastrar na plataforma, diferente da rede Bitcoin em si que não requer nenhuma informação pessoal para criar uma conta (FMI, 2022a).

de 2023 da Chainalysis, apenas 0,24% de todas as transações de Bitcoin em 2022, por exemplo, foram destinadas a atividades ilícitas (Chainalysis, 2023).

4.4. O Bitcoin Atualmente em El Salvador

Dadas as explicações sobre possíveis impactos econômicos positivos e negativos do Bitcoin para a economia salvadorenha, cabe, agora, analisar a situação do uso da criptomoeda no país após a sua adoção. De acordo com um artigo publicado pelo *The New York Times*, estimulados pelos bônus de US\$ 30,00, cerca de 60% da população salvadorenha baixou o aplicativo da carteira digital do Estado assim que foi lançado. Porém, após o gasto do bônus, apenas 10% continuaram utilizando a carteira digital no país e pouquíssimas pessoas fizeram o download desta em 2022 (AVELAR; KURMANAEVE, 2022).

Relativamente às empresas do país, a matéria do New York Times mostrou que 14% destas já realizaram transações em Bitcoin, mas apenas 3% gostaram dessa ideia. A baixa utilização da criptomoeda por parte da população é explicada pela alta volatilidade, principalmente com as grandes quedas sofridas entre final de 2021 e o ano de 2022, o que faz as pessoas perderem em pouco tempo boa parte do seu poder de consumo. Essa queda nos preços do Bitcoin também fez o governo adiar o lançamento dos títulos lastreados na criptomoeda, o Bitcoin Bond já mencionado nesse escrito (AVELAR; KURMANAEVE, 2022).

Entretanto, apesar da pouca utilização da carteira digital, conforme apontado pela pesquisa já mencionada neste trabalho *Encuesta Nacional de Acceso y Uso de Productos y Servicios Financieros 2022*, cerca de 68% dos salvadorenhos possuem um celular com acesso à internet. No entanto, ao serem questionados pela pesquisa sobre o que acham a respeito da utilização de *smartphones* para operações financeiras, o resultado é bem dividido: 25% acham essa ideia confiável, 21% acham interessante, porém, não confiam nesse sistema, 18% veem pouca utilidade e 16% acreditam que isso tem um alto risco. Ainda, 80% dessas pessoas nunca utilizaram nenhum tipo de serviço financeiro digital (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

Consoante à *Chivo Wallet*, a pesquisa citada acima destacou que grande parte (65%) das pessoas que usam o aplicativo o fazem para pagamentos em comércio e, apenas 3% utilizam para receber remessas internacionais (AFI; BCR; CNIEF, 2022). Dessa forma, conforme apontado pela pesquisa já promovida pelo BCR e a AFI, em 2022 cerca de 31% das transferências financeiras para El Salvador foram na forma de remessas internacionais. Desse

total, 65% dos envios foram feitos por meio de transferências entre contas bancárias, 21% através da Tigo Money⁴², 17% com a *Chivo Wallet* e 7% por outros meios. Os principais canais de recebimento de remessas foram de empresas tradicionais (62%) e contas de depósito no banco (27%). Apenas 2% das remessas foram recebidas pela Chivo, aponta a pesquisa (AFI; BCR; CNIEF, 2022).

Por fim, em um comunicado divulgado pelo FMI em fevereiro de 2023, o Fundo coloca que os riscos do Bitcoin na economia salvadorenha ainda não se materializaram devido à baixa utilização da criptomoeda no país. Porém, com a emissão de títulos lastreados em Bitcoin e a sua permanência como moeda legal, há a probabilidade que o seu uso aumente com o tempo e, com isso, as consequências ligadas a volatilidade, a atividades ilegais e a problemas de sustentabilidade fiscal dado a alta dívida pública salvadorenha, podem vir a se concretizar (FMI, 2023a).

5. Considerações finais

O Bitcoin foi uma criptomoeda criada para ser uma alternativa ao sistema financeiro tradicional dominado pelos bancos e outras instituições. As características de descentralização e *peer to peer* conferem a essa criptomoeda a capacidade de ser uma alternativa potencial para os países na condição de subdesenvolvidos onde o acesso a serviços financeiros é escasso. No entanto, até o ano de 2021 nenhum país do mundo havia adotado o Bitcoin como moeda oficial. Sendo o pioneiro nessa questão, El Salvador serve de palco para um experimento que possui possíveis impactos econômicos negativos e positivos à economia.

Por ser uma moeda que não é regulada por nenhuma autoridade central e de fácil acesso para a sua utilização, o Bitcoin oferece algumas vantagens. No caso salvadorenho, mais da metade da população no país não tem acesso a bancos, entretanto, após a implementação da criptomoeda no país, dada a falta de conhecimento e confiança nessa tecnologia, o Bitcoin ainda é pouco utilizado no país. Nesse sentido, mesmo com a criação da Chivo que é um sistema no qual rompe com a burocracia dos bancos para a criação de uma conta, a utilização do Bitcoin no país continua baixa. Essa questão escancara que a criptomoeda ainda tem um longo desafio

⁴² A Tigo Money é uma fintech (empresa de soluções financeiras complemente digitais) que atua na Guatemala, El Salvador, Honduras Bolívia e Paraguai (BNAMERICANAS, 2022).

na nação salvadorenha até que seja aceita de fato como um meio de pagamento legítimo pela população.

Outra premissa adotada pelo governo para justificar a implementação do Bitcoin é voltada para o barateamento das remessas internacionais com a carteira digital do Estado não cobrando nenhuma taxa para as transações dentro do seu sistema. Porém, percebe-se com este trabalho que os meios tradicionais ainda prevalecem no envio do dinheiro recebido pelas famílias. Como apontado pela *Encuesta Nacional de Acceso y Uso de Productos y Servicios Financieros 2022*, apenas 3% das pessoas que usam o aplicativo recebem remessas internacionais por ele (AFI; BCR; CNIEF, 2022). Essa questão também endossa o fato de que há uma falta de confiança nessa tecnologia financeira, afinal, o governo da nação centro-americana trouxe primeiramente essa criptomoeda para o país, mas sem se ocupar em preparar o terreno corretamente para recebê-la. As próprias instituições financeiras nacionais tiveram um prazo de somente três meses para adequar toda a sua estrutura para operar na criptomoeda.

Diante dos dados apresentados por esta pesquisa, conclui-se, portanto, que o Bitcoin, ainda que tenha aspectos positivos, há gargalos na sua aplicação em El Salvador relacionados à baixa educação financeira e ao pouco conhecimento sobre a criptomoeda que precisam ser superados. Assim, também é possível compreender que ainda é cedo para dizer se a adoção do Bitcoin por parte de El Salvador será realmente benéfica ou não ao país dado que tal fato ainda é recente. Além disso, como o próprio FMI postulou em seu comunicado, a baixa utilização da criptomoeda pela população fez com que nenhum impacto econômico negativo pudesse de fato ser materializado ainda (FMI, 2023a). Ao mesmo passo, ainda não foi possível gerar os impactos econômicos positivos esperados pelo governo.

6. Referências

ADRIAN, Tobias; BROWN, Rhoda Weeks. Cryptoassets as National Currency? A Step Too Far. *In: Fundo Monetário Internacional (FMI). FMI Blog*. 26 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2021/07/26/blog-cryptoassets-as-national-currency-a-step-too-far>>. Acesso em: 01 maio 2023.

ALBUQUERQUE, Bruno Saboia de; CALLADO, Marcelo de Castro. Understanding Bitcoins: facts and questions. *Revista Brasileira de Economia*, v. 69, n. 1, p. 3-16, 2015. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/33090>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

ALIANÇA PARA A INCLUSÃO FINANCEIRA (AFI); BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR); CONSELHO NACIONAL DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA (CNIEF). *Encuesta Nacional de Acceso y Uso de Productos y Servicios Financieros 2022*. San Salvador, 2022. 36 p. Disponível em: <<https://inclusionfinanciera.gob.sv/resultados-encuestas-2022/#if>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

AMMOUS, Saifedean. **O padrão bitcoin: a alternativa descentralizada ao Banco Central**. Estônia: Konsensus Network, 2020.

ANTONOPOULOS, Andreas M. **Mastering Bitcoin: unlocking digital cryptocurrencies**. O'Reilly Media, Inc., 2014.

AQUINO, Alberto Salvador Mendonza. **Boletín Económico 2018: aporte de los salvadoreños migrantes a las economías de el salvador y estados unidos (tercer lugar)**. San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 2018. 3 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/bcrsite/uploaded/content/category/1643745699.pdf#:~:text=Las%20remesas%20enviadas%20por%20los,demanda%20agregada%20y%20la%20inversión>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

ARTUS, Patrick et al. **La Crise des Subprimes**. 1. ed. Paris: PAO au Conseil d'Analyse Économique, 2008. p. 1-284. Disponível em: <<https://www.cae-eco.fr/staticfiles/pdf/078.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

ASSANGE, Julian et al. **Cypherpunks: Freedom and the Future of the Internet**. 1th ed. New York. London: OR Books, 2012. p. 1-197. Disponível em: <http://resistir.info/livros/assange_livro.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2023.

AVELAR, Bryan; KURMANAEVE, Anatoly. El Salvador adoptó el bitcóin para revolucionar su economía. No ha funcionado. *The New York Times*, Nova York, 05 jul. 2022. Negócios. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/es/2022/07/05/espanol/bitcoin-el-salvador-bukele-cripto.html>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

AYRES, João et al. **Dinâmica da Inflação na América Latina e Caribbean**. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 2023. 14 p. Disponível em:

<<https://publications.iadb.org/en/inflation-dynamics-latin-america-and-caribbean>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Crecimiento económico de El Salvador 2022 y proyecciones 2023**. San Salvador, 2023a. 30 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/8b3b5828cdf52f508c755af4db397914.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **El Salvador recibió US\$7,517.1 millones en remesas familiares durante 2021**. [S. l.], 21 jan. 2022a. Disponível em: < <https://www.bcr.gob.sv/2022/01/21/el-salvador-recibio-us7517-1-millones-en-remesas-familiares-durante-2021/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Estructura del Sistema Financiero**. 2023b. Disponível em: < <https://www.bcr.gob.sv/2021/07/08/estructura-del-sistema-financiero/>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Informe Económico Anual de El Salvador 2020**. San Salvador, 2020. 68 p. Disponível em: < <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/6a62ea12f93ca459ec9a4b43e51017b1.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Informe Económico Anual de El Salvador 2021**. San Salvador, 2021a. 64 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/5f61df82027b32b43ca6ca1b74614843.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Informe Económico Mensual Diciembre 2021**. San Salvador, 2021b. 21 p. Relatório. Disponível em: < <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/6629e7ed2d191bb31366a69e57d8ef7a.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Informe Económico Mensual Diciembre 2022**. San Salvador, 2022b. 14 p. Disponível em: < <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/d7fe864e5ec18cc41ae328f883fb515f.pdf> >. Acesso em: 04 jun. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Ingresos mensuales de remesas familiares**. 2022c. Disponível em: <<https://estadisticas.bcr.gob.sv/serie/ingresos-mensuales-de-remesas-familiares#>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **La economía salvadoreña creció 2.6% en 2022**. 28 mar. 2023c. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/2023/03/28/la-economia-salvadorena-crecio-2-6-en-2022/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Mensual. Tasas de interés Promedio Ponderado. Metodología 2022**. 2022d. Disponível em:

<https://estadisticas.bcr.gob.sv/serie/5-1-1-2-mensual-promedio-ponderado-metodologia-2022>. Acesso em: março de 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). Octubre – Diciembre 2022. **Revista Trimestral**, v. 80, n. 4, p. 1-109, 2022e. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/761f4c1aafefb5f26151e882199302b6.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR). **Remesas Familiares y Comercio Exterior de EL Salvador: Resultados Enero – Diciembre 2020**. San Salvador, 2021c. 21 p. Disponível em: <https://www.bcr.gob.sv/bcrsite/uploaded/content/category/775560613.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR (BCR); ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). **Encuesta de Población Salvadoreña en Estados Unidos: El Salvador 2022**. San Salvador, 2022. 60 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/2022/12/15/bcr-y-oim-presentan-resultados-de-encuesta-a-poblacion-salvadorena-en-estados-unidos/>>. Acesso em: 16 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DE RESERVAS DE EL SALVADOR. **Las Remesas familiares alcanzaron US\$6,981.7 millones al mes de noviembre de 2022**. [S.l.], 19 dez. 2022f. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/2022/12/19/las-remesas-familiares-alcanzaron-us6981-7-millones-al-mes-de-noviembre-de-2022/>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **O que é taxa de câmbio?**, [s.d.] Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/o-que-e-taxa-de-cambio>. Acesso em: 01 maio 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Riscos decorrentes da aquisição das chamadas "moedas virtuais" ou "moedas criptografadas"**. [S.l.], 19 fev. 2014. Disponível em: <<https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/226410-riscos-decorrentes-da-aquisiuiuo-das-chamadas-moedas-virtuais-ou-moedas-criptografadas-esclarece-sobre-os-riscos-decorrentes-da-aquisiuiuo-das-chamadas-moedas-virtuais-ou-mo.html>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA REPÚBLICA DE EL SALVADOR (BANDESAL). **Memoria de Labores 2020**. San Salvador, 2021. 152 p. Disponível em: <<https://www.bandesal.gob.sv/logros-y-memorias/>>. Acesso em: maio de 2023.

BANCO DE PORTUGAL. **Glossário**. [s. d.]. Disponível em: <<https://clientebancario.bportugal.pt/pt-pt/glossario/t?keys=&page=1>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BARRIA, Cecília. **Los países con menos inflación de América Latina (y qué dice de sus economías)**. **BBC News Mundo**, 13 set. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/mundo/noticias-49665808>>. Acesso em: 13 abr. 2023.

BERG, Andrew; BORENSZTEIN, Eduardo. **Full Dollarization The Pros and Cons**. Fundo Monetário Internacional (FMI), 2000. Disponível em: <<https://www.imf.org/external/pubs/ft/issues/issues24/>>. Acesso em: 17 nov. 2023.

BERTOLUCCI, Gustavo. **Bitcoin deixa de ser moeda oficial da República Centro-Africana**. Livecoins, 24 mar. 2023. Disponível em: <<https://livecoins.com.br/bitcoin-deixa-de-ser-moeda-oficial-da-republica-centro-africana/>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BITCOIN BEACH. **Introducing a Bitcoin Economic Ecosystem**. [S.l.: s.d.]. Disponível em: <<https://www.bitcoinbeach.com/#press>>. Acesso em: maio de 2023.

BITCOIN.ORG. **Frequently Asked Questions: find answers to recurring questions and myths about bitcoin**. [S.l.] 2023b. Disponível em: <<https://bitcoin.org/en/faq#general>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BITCOIN.ORG. **Glossary**. 2023c. Disponível em: <<https://developer.bitcoin.org/glossary.html>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BITCOIN.ORG. **Some Bitcoin words you might hear**. [S.l.], 2023a. Disponível em: <<https://bitcoin.org/en/vocabulary#address>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BITCOIN: El Salvador se convierte este martes en el primer país del mundo en adoptar la criptomoneda como divisa de curso legal. **BBC News Mundo**, 07 set. 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-58441561>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BITCOIN: la Centrafrique l'adopte comme monnaie légale. **BBC News África**, 27 abr. 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/afrique/region-61248476>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BOGMANS, Christian; RESTREPO, Jorge. O desafio dos preços moderados das commodities na América Latina. *In*: Fundo Monetário Internacional (FMI). **FMI Blog**. 22 mar. 2019. Disponível em: <<https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2019/03/22/blog-the-challenge-of-moderate-commodity-prices-in-latin-america>>. Acesso em: 20 mai. 2023.

BNAMERICANAS. **Tigo Money, fintech da Millicom, e Visa colaboram para promover a inclusão financeira na América Latina**. [S.l.], 21 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.bnamericas.com/pt/noticias/tigo-money-fintech-da-millicom-e-visa-colaboram-para-promover-a-inclusao-financieira-na-america-latina#:~:text=Tigo%20Money%20%C3%A9%20uma%20e,m%C3%A3o%2C%20simplesmente%20usando%20o%20celular>>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Fazenda Brasileiro (MF). **Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo**. [S.l.] 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/prevencao-lavagem-dinheiro>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

BUKELE, Naiyb. **La Realidad sobre la Ley Bitcoin**. San Salvador, 24 jun. 2021. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/nayibbukele/videos/la-realidad-sobre-la-ley-bitcoin/948684045983808/>>. Acesso em: maio de 2023.

BUKELE, Nayib. **El siguiente paso ante la pandemia**. San Salvador, 17 mar. 2020. Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/nayibbukele/videos/el-siguiente-paso-ante-la-pandemia/253344465803630/?locale=es_LA. Acesso em: 10 mai. 2023.

CARARE, Alina et al. **Digital Money and Remittances Costs in Central America, Panama, and the Dominican Republic**. Fundo Monetário Internacional (FMI), 02 dez. 2022. 29 p. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WP/Issues/2022/12/02/Digital-Money-and-Remittances-Costs-in-Central-America-Panama-and-the-Dominican-Republic-526289>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CASEY, Michael et al. **The Impact of Blockchain Technology on Finance: A Catalyst for Change**. International Center For Monetary And Banking Studies (ICBM), [S.l.] 2018. 106 p. Disponível em: https://cepr.org/system/files/publication-files/60142-geneva_21_the_impact_of_blockchain_technology_on_finance_a_catalyst_for_change.pdf. Acesso em: 15 mai. 2023.

CHAINALYSIS. **2023 Crypto Crime Trends: Illicit Cryptocurrency Volumes Reach All-Time Highs Amid Surge in Sanctions Designations and Hacking**. [S.l., s.n.], 2023. 109 p. Disponível em: <https://go.chainalysis.com/2023-crypto-crime-report-demo.html?aliId=eyJpIjoiXC8rMlFwUmZHWUM5RTJaSXQiLCJ0IjoiMTRpcXBIT3hmNXhkYzd2K3dDQzRQQT09In0%253D>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CHAINALYSIS. **The 2021 Global Crypto Adoption Index**. [S.l., s.n.], 2021. 133 p. Disponível em: <https://blog.chainalysis.com/reports/2021-global-crypto-adoption-index/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CHAINALYSIS. **The 2022 Global Crypto Adoption Index**. [S.l., s.n.], 2022. 91 p. Disponível em: <https://blog.chainalysis.com/reports/2022-global-crypto-adoption-index/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CHIVO. **Preguntas Frecuentes**. [S.l.] 2023. Disponível em: <https://www.chivowallet.com/preguntas-frecuentes.html>. Acesso em: 05 mai. 2023.

CHUEN, David Lee Kuo; NIAN, Lam Pak. **Handbook of digital currency**. Academic Press, 2015. p. 5-30.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE (CEPAL). **COVID-19 Observatory in Latin America and Caribbean - Follow-up of the evolution of COVID-19 Measures**. 2022a. Disponível em: <https://statistics.cepal.org/forms/covid-countrysheet/index.html?country=SLV>. Acesso em: 17 mai. 2023.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE (CEPAL). **Economic Survey of Latin America and the Caribbean 2021: labour dynamics and employment policies for sustainable and inclusive recovery beyond the covid-19 crisis**. 73rd ed. Santiago, 2021a. 263 p. Disponível em: <https://www.cepal.org/en/publications/47193-economic-survey-latin-america-and-caribbean-2021-labour-dynamics-and-employment>. Acesso em: 30 abr. 2023.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE (CEPAL). **El Salvador**. San Salvador: Cepal, 2021b. 8 p. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/48077/14/EE2022_ElSalvador_es.pdf>. Acesso em: abril de 2023.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Balanzo Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe 2020**. Resumo executivo. Santiago, 2020. 17 p. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/kntuC>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Estudo Econômico da América Latina e do Caribe 2022: Dinâmica e desafios do investimento para impulsionar uma recuperação sustentável e inclusiva**. Resumo executivo. 74. ed. Santiago, 2022b. 21 p. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/publicaciones/48168-estudo-economico-america-latina-caribe-2022-dinamica-desafios-investimento>>. Acesso em: 29 abr. 2023.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Balanzo Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe 2020**. Resumo executivo. Santiago, 2020. 17 p. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/kntuC>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO (UNCTAD). **UN recognition of the least developed countries**. 2023. Disponível em: <<https://unctad.org/topic/least-developed-countries/recognition>>. Acesso em: 01 maio 2023.

CONSELHO NACIONAL DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA (CNIEF). **Inclusión Financiera**. 2022. Disponível em: <<https://inclusionfinanciera.gob.sv/resultados-encuestas-2022/#if>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA (CNIEF). **Política Nacional de Inclusión Financiera para El Salvador 2021**. San Salvador, 2021. 41 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/bcrsite/uploaded/content/category/387473516.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

CORPORAÇÃO SALVADORENHA DE TURISMO (CORSATUR). **Informe Estadístico Enero-Junio 2020**. San Salvador, 2020. 10 p. Disponível em: <https://www.transparencia.gob.sv/system/documents/documents/000/393/085/original/Informe_Estadistico_Enero-Junio_2020.pdf?1603212858>. Acesso em: 03 jun. 2023.

DEMIRGÜÇ-KUNT, Asli et al. **The Global Findex Database 2021: Financial Inclusion, Digital Payments, and Resilience in the Age of COVID-19**. Grupo Banco Mundial (BM), 2021. 205 p. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/publication/globalfindex>>. Acesso em: 20 mai. 2023.

DIAZ, Marcos González. Elecciones en El Salvador: por qué Sánchez Cerén dejará el poder como el presidente peor valorado del país. **BBC News Mundo**, 3 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-47048022>>. Acesso em: 3 mai. 2023.

DIREÇÃO GERAL DE ESTATÍSTICAS E CENSOS (DIGESTYC). **Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples (EHPM 2021)**. San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 2021. 485 p. Disponível em: <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/PUBLICACION_EHPM_2021.pdf>. Acesso em: maio de 2023.

DIREÇÃO GERAL DE ESTATÍSTICAS E CENSOS (DIGESTYC). **Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples (EHPM 2020)**. San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 2020. 358 p. Disponível em: <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/PUBLICACION_EHPM_2020.pdf>. Acesso em: maio de 2023.

DIREÇÃO GERAL DE ESTATÍSTICAS E CENSOS (DIGESTYC). **Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples (EHPM 2019)**. San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 2019. 555 p. Disponível em: <https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/PUBLICACION_EHPM_2019.pdf>. Acesso em: maio de 2023.

EL SALVADOR aprueba una ley para permitir la emisión de bonos bitcoin. **Delfino**, 12 jan. 2023. Disponível em: <<https://delfino.cr/2023/01/el-salvador-aprueba-una-ley-para-permitir-la-emision-de-bonos-bitcoin>>. Acesso em: 31 mai. 2023.

EL SALVADOR hace historia al convertirse en el primer país en adoptar el bitcoin como moneda legal. **ElEconomista.es**, 07 set. 2021. Disponível em: <<https://www.economista.es/divisas/noticias/11382210/09/21/El-Salvador-hace-historia-al-convertirse-en-el-primer-pais-en-adoptar-el-bitcoin-como-moneda-legal.html>>. Acesso em: 29 mai. 2023.

EL SALVADOR. Banco Central de Reservas de El Salvador (BCR). **Normas Técnicas para Facilitar la Aplicación de la Ley Bitcoin**. San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 18 ago. 2021d. 25 p. Disponível em: <https://www.bcr.gob.sv/regulaciones/upload/Normas_Tecnicas_para_Facilitar_la_Aplicacion_de_la_Ley_Bitcoin.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023.

EL SALVADOR. Decreto Legislativo nº 685, de 17 de julho de 2020. Ley de Creación del Fideicomiso para la Recuperación Económica de las Empresas Salvadoreñas. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 17 jul. 2020a. Disponível em: <<https://faolex.fao.org/docs/pdf/els201162.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

EL SALVADOR. Decreto Legislativo nº 533, de 10 de novembro de 2016. Ley de Responsabilidad Fiscal para la Sostenibilidad de las Finanzas Públicas y el Desarrollo Social. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 10 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.diariooficial.gob.sv/seleccion/29413>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

EL SALVADOR. Decreto nº 12, de 21 de março de 2020. Medidas Extraordinarias de Prevención y Contención para Declarar el Territorio Nacional como Zona Sujeta a Control Sanitario, A Fin Contener La Pandemia COVID-19. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 21 mar. 2020b. Disponível em: <<http://mtps.gob.sv/wp-content/uploads/download-manager-files/decreto-12-medidas-extraordinarias-prevencion-contencion-covid19.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

EL SALVADOR. Decreto nº 137, de 31 de agosto de 2021. Ley de Creación del Fideicomiso Bitcoin. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 31 ago. 2021c. Disponível em: <https://www.transparencia.gob.sv/system/documents/documents/000/450/425/original/Ley_de_Creación_del_Fideicomiso_Bitcoin.pdf?1631049624>. Acesso em: 05 mai. 2023.

EL SALVADOR. Decreto nº 57, de 09 de junho de 2021. **Ley Bitcoin**. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 09 jun. 2021a. Disponível em: <<https://cdn.inclusionfinanciera.gob.sv/wp-content/uploads/2021/06/Ley-Bitcoin.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

EL SALVADOR. Decreto nº 593, de 14 de março de 2020. **Estado de Emergencia Nacional de La Pandemia Por Covid-19**. **Diário Oficial**, San Salvador, SV-SS, 14 mar. 2020c. Disponível em: <<https://www.transparencia.gob.sv/search?utf8=%E2%9C%93&ft=decreto+n.+593>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

EL SALVADOR. Ministério da Fazenda (MH). **Informe Preliminar De Gestion De Las Finanzas Públicas** al mes de diciembre de 2022. San Salvador: MH, 2022. 30 p. Disponível em: <<https://www.transparenciafiscal.gob.sv/downloads/pdf/700-DPEF-IF-2022-00066.pdf>>. Acesso em: 19 mai. 2023.

EL SALVADOR. Ministério da Fazenda (MH). **Informe Preliminar De Gestion De Las Finanzas Públicas**: al mes de diciembre de 2020. San Salvador: MH, 2021. 30 p. Disponível em: <<https://www.transparenciafiscal.gob.sv/downloads/pdf/700-DPEF-IF-2020-00022.pdf>>. Acesso em: maio 2023.

EL SALVADOR: condenan al expresidente Elías Antonio Saca a 10 años de cárcel por corrupción. **BBC News Mundo**, 13 set. 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-45504991>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

ENGLAND, Joanna. **What is a crypto winter and are we still experiencing one?**. **FinTech**, 30 jan. 2023. Disponível em: <<https://fintechmagazine.com/crypto/what-is-a-crypto-winter-and-are-we-in-one>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

ENGLER, Andrés. **Policy El Salvador Passes Law Paving the Way for 'Volcano Bond'**. Coindesk, 11 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.coindesk.com/policy/2023/01/11/el-salvador-passes-law-paving-the-way-for-volcano-bonds/>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO (FUNDE). **El Bitcóin en El Salvador**: un camino hacia lo desconocido. San Salvador, 2021. 14 p. Disponível em: <https://repo.funde.org/id/eprint/1811/1/BITCOIN-2.pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA CENTRAL (FUDECEN). **Principales riesgos de la introducción del bitcoin en la economía salvadoreña.** [S.l.], 26 ago. 2021. Disponível em: <<https://www.fudecen.org/principales-riesgos-de-la-introduccion-del-bitcoin-en-la-economia-salvadorena/>>. Acesso em: 20 mai. 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **El Salvador: 2021 Article IV Consultation-Press Release; Staff Report; and Statement by the Executive Director for El Salvador.** Washington, - DC, 2022a. 68 p. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/CR/Issues/2022/01/26/El-Salvador-2021-Article-IV-Consultation-Press-Release-Staff-Report-and-Statement-by-the-512245>>. Acesso em: abril de 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **El Salvador: Staff Concluding Statement of the 2023 Article IV Mission.** [S. l.] 10 fev. 2023a. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/News/Articles/2023/02/10/el-salvador-staff-concluding-statement-of-the-2023-article-iv-mission>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **Informes de Perspectivas de la Economía Mundial: afrontar la crisis del costo de vida.** 2. ed. Washington, - DC, 2022b. 190 p. Disponível em: <<https://www.imf.org/es/Publications/WEO/Issues/2022/10/11/world-economic-outlook-october-2022>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **International Financial Statistics.** 2023b. Disponível em: <<https://data.imf.org/?sk=7a51304b-6426-40c0-83dd-ca473ca1fd52&sid=1390030341854>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **World Economic Outlook Database (WEO) April 2023.** 18 abr. 2023c. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/weo-database/2023/April/weo-report?c=253,&s=NGDP_R,NGDP_RPCH,NGDP,NGDPD,PPPGDP,NGDP_D,NGDPRPC,NGDPRPPPC,NGDPCC,NGDPDPC,PPPPC,PPPSH,PPPEX,NID_NGDP,NGSD_NGDP,PCPI,PCPIPCH,PCPIE,PCPIEPCH,TM_RPCH,TMG_RPCH,TX_RPCH,TXG_RPCH,LURL,LPI,GGR,GGR_NGDP,GGX,GGX_NGDP,GGXCNL,GGXCNL_NGDP,GGSB,GGSB_NPGDP,GGXONLB,GGXONLB_NGDP,GGXWDG,GGXWDG_NGDP,NGDP_FY,BCA,BCA_NGDPD,&sy=2019&ey=2023&ssm=0&scsm=1&sc=0&ssd=1&ssc=0&sic=0&sort=country&ds=.&br=1>. Acesso em: 02 mai. 2023.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI). **World Economic Outlook: Managing Divergent Recoveries** April 2021. Washington, - DC, 2021. 192 p. Relatório. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2021/03/23/world-economic-outlook-april-2021>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

GABINETE NACIONAL DE ESTATÍSTICA E CENSOS (ONEC). **Encuesta de Hogares de Propósitos Múltiples (EHPM 2022).** San Salvador: Banco Central de Reserva de El Salvador (BCR), 2022. 64 p. Disponível em: <<https://www.bcr.gob.sv/documental/Inicio/vista/0c0aa5ade233aa9a7345923e9329407a.pdf>>. Acesso em: abril de 2023.

GARCÍA, Jacob. **‘Tsunami Bukele’ se torna o presidente mais jovem de El Salvador**. *El País*, San Salvador, 4 fev. 2019, Internacional. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/04/internacional/1549242518_671789.html>. Acesso em: 12 mai. 2023.

GENSLER, Gary. **Blockchain and Money**. Mit Open Course Ware, Massachusetts Institute Of Technology, 2018. Disponível em: < <https://ocw.mit.edu/courses/15-s12-blockchain-and-money-fall-2018/resources/session-1-introduction/> >. Acesso em: abril de 2023.

~~GORJÓN, Sergio. **O papel dos criptoativos como moeda legal: o exemplo de El Salvador**. Banco da Espanha, 4 ed, 2021, 10 p. Disponível em: <<https://www.bde.es/f/webbde/SES/Secciones/Publicaciones/InformesBoletinesRevistas/ArticulosAnaliticos/21/T4/Files/be2104-art35e.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023.~~

HAYES, Adam. **Stablecoins: Definition, How They Work, and Types**. Investopedia, 06 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/terms/s/stablecoin.asp>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

HERTIG, Alyssa. **Bitcoin Halving, Explained**. CoinDesk, 04 out. 2022. Disponível em: <<https://www.coindesk.com/learn/bitcoin-halving-explained/>>. Acesso em: 01 maio 2023.

HODLER. **La Bitblioteca, Mi Primer Bitcoin, Juan Rodríguez y La Librería de Satoshi: los pedagogos Bitcoin de latinoamérica**. [S.l.], 04 mai. 2023. Disponível em: <<https://soyhodler.com/los-pedagogos-de-bitcoin-en-latinoamerica/>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

HUGHES, Eric. **A Cypherpunk’s Manifesto**. Satoshi Nakamoto Institute, [s.d.]. Disponível em: <<https://nakamotoinstitute.org/cypherpunk-manifesto/>>. Acesso em: 01 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA (IBRE); FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)**. [s.d.]. Disponível em: <<https://portalibre.fgv.br/estudos-e-pesquisas/indices-de-precos/ipc>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto – PIB**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

INVESTOPEDIA. **Dollarization Definition, Impact, Example**. [S.l.], 18 jul. 2022. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/terms/d/dollarization.asp#:~:text=Dollarization%20can%20have%20both%20benefits,economic%20autonomy%20in%20monetary%20policy.>>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

KAGAN, Julia. **What Is M-Pesa? Definition, How Service Works, and Example**. Investopedia, 09 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/terms/m/mpesa.asp>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

KANTOX. **Currency volatility**. [S.l., s.d.]. Disponível em: <<https://www.kantox.com/en/glossary/currency-volatility/#:~:text=Currency%20volatility%20is%20the%20frequency,over%20a%20period%20of%20time>>. Acesso em: 01 maio 2023.

KASKALOGLU, K. **Near zero Bitcoin Transaction Fees Cannot Last Forever**. In: The International conference on digital security and forensics, 2014, 91–99 p. Disponível em: <<http://sdiwc.net/digital-library/near-zero-bitcoin-transaction-fees-cannot-last-forever.html>>. Acesso 23 mai. 2023.

MARROQUÍN, Tatiana. **Bitcoin and Public Finance in El Salvador: solution or deepening of a pre-existing crisis?**. Friedrich-Ebert-Stiftung, 2022. 13 p. Disponível em: <<https://library.fes.de/pdf-files/bueros/fesamcentral/19699.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MI PRIMER BITCOIN. **We are an international Bitcoin education project, with a focus on El Salvador**, [s.d.]. Disponível em: <<https://miprimerbitcoin.io/en/about-us/>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO DE EL SALVADOR (MINTUR). **Desde que #Bitcoin se adoptó como moneda de curso legal en el país, estamos a la cabeza en la región, en llegadas de viajes y turistas comparado con el año 2019 previo a la pandemia**. San Salvador, 16 nov. 2021. Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/MITURElSalvador/status/1460660680831520770>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

MOLINA, Karen. **Tasas de interés de créditos bancarios en El Salvador subieron levemente en 2022**. *ElSalvador.com*, 6 fev. 2023. Negócios. Disponível em: <<https://www.elsalvador.com/noticias/negocios/tasas-de-interes-entidades-credito-creditos-estados-unidos-bcr-el-salvador-/1037537/2023/>>. Acesso em: 4 jun. 2023.

NAKAMOTO. Satoshi. **Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System**. 2008. Disponível em <<https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

NARAYANAN, Arvind et al. **Bitcoin and Cryptocurrency Technologies**. 1th ed. Nova Jersey: Princeton University Press, 2016. p. 1-308.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Evaluación Rápida Frente A Covid 19: Reapertura de la economía en El Salvador**. San Salvador: Organização das Nações Unidas (ONU), 2020. 28 p. Disponível em: <<https://elsalvador.un.org/es/124934-evaluaci%C3%B3n-r%C3%A1pida-frente-covid-19-reapertura-de-la-econom%C3%ADa-en-el-salvador>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO (FAO) et al. **The State of Food Security and Nutrition in the World: transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all**. Roma: FAO, IFAD, UNICEF, WFP e WHO, 2021. 240 p. Disponível em: <<https://cdn.who.int/media/docs/default-source/nutritionlibrary/publications/state-food->

security-nutrition-2021-en.pdf?sfvrsn=84e0ae0c_12&download=true>. Acesso em: 18 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **El Salvador**. [S. l.] 2023a. Disponível em: <<https://covid19.who.int/region/amro/country/sv>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Who Coronavirus (COVID-19) Dashboard**. 2023b. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC). **Examen de las Políticas Comerciales de El Salvador**. [S.l.], 2023. 161 p. Disponível em: <<https://docs.wto.org/dol2fe/Pages/SS/directdoc.aspx?filename=s:/WT/TPR/S440R1.pdf&Open=True>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **OECD Economic Outlook**. [S.l., s.n.], 2021. Disponível em: <<https://www.oecd-ilibrary.org/sites/66c5ac2c-en/index.html?itemId=/content/publication/66c5ac2c-en>>. Acesso em: 19 mai. 2023.

PÉREZ, Ramon Padilla; STEZANO, Frederico; VILLARREAL, Francisco G. **Fomento de la inversión de las remesas familiares en cadenas de valor: estudios de casos de El Salvador, Guatemala y la República Dominicana**. Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), 2022. 50 p. Disponível em: <<https://repositorio.cepal.org/handle/11362/45946>>. Acesso em: 17 mai. 2023.

PIFFER, Carla; CRUZ, Paulo Márcio; TEIXEIRA, Alessandra Vanessa. Da transnacionalidade financeira de Bretton Woods às moedas digitais. **Revista Justiça do Direito**, v. 34, n. 1, p. 6-28, 30 abr. 2020. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rjd/article/view/10996/114115294>>. Acesso em: 01 mai. 2023.

POWELL, Farran; ASHMORE, Dan. **Bitcoin Price History 2009 to 2022**. **Forbes Advisor**, 2023. Investimento. Disponível em: <<https://www.forbes.com/advisor/in/investing/cryptocurrency/bitcoin-price-history-chart/#:~:text=Bitcoin%20hit%20NR%2032%2C93%2C890,56%2C81%2C883%20in%20November%202021>>. Acesso em: maio de 2023.

RODRÍGUEZ, Carmem. **Corporación Reto del Milenio: "Es momento que el gobierno de El Salvador cumpla su compromiso"**. **El Economista**, 11 dez. 2020. Atualidade. Disponível em: <<https://www.economista.net/actualidad/Corporacion-Reto-del-Milenio-Es-momento-que-el-gobierno-de-El-Salvador-cumpla-su-compromiso-20201211-0006.html>>. Acesso em: 12 mai. 2023.

ROGOJANU, Angela; BADEA, Liana. The issue of competing currencies. Case study – Bitcoin. **Theoretical and Applied Economics**, v. 21, n. 1 (590), p. 103-114, 2014. Disponível em: <<http://store.ectap.ro/articole/946.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Aumento del salario mínimo, propuesta del Gobierno, fortalecerá la economía de miles de salvadoreños**. [S. l.] 05 jul. 2021a. Disponível em:

<<https://www.presidencia.gob.sv/aumento-del-salario-minimo-a-propuesta-del-gobierno-fortalecera-la-economia-de-miles-de-salvadorenos/>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Comunicado de Prensa: Como resultado de la baja en la criminalidad, el Estado registra un ahorro de \$60 millones en el área de Salud.** [S. 1.], 10 jan. 2023a. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/como-resultado-de-la-baja-en-la-criminalidad-el-estado-registra-un-ahorro-de-60-millones-en-el-area-de-salud/>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **El Salvador es líder en la recuperación del turismo en la región, gracias al ritmo acelerado de vacunación y al cumplimiento de medidas contra el COVID-19.** [S. 1.], 03 ago. 2021b. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/el-salvador-es-lider-en-la-recuperacion-del-turismo-en-la-region-gracias-al-ritmo-acelerado-de-vacunacion-y-al-cumplimiento-de-medidas-contra-el-covid-19/>>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **El Salvador registra el promedio de homicidios más bajo de Centroamérica.** [S.1.], 05 jan. 2023b. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/el-salvador-registra-el-promedio-de-homicidios-mas-bajo-de-centroamerica/>>. Acesso em: maio 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Gobierno del Presidente Nayib Bukele tomó medidas para proteger la economía familiar durante la pandemia.** [S.1.] 31 dez. 2020a. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/gobierno-del-presidente-nayib-bukele-tomo-medidas-para-proteger-la-economia-familiar-durante-la-pandemia/>>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Gobierno lanza iniciativa de envío de remesas con costo cero y descuentos en mayo.** [S.1.], 02 mai. 2020b. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/gobierno-lanza-iniciativa-de-envio-de-remesas-con-costo-cero-y-descuentos-en-mayo/#:~:text=de%20El%20Salvador-,Gobierno%20lanza%20iniciativa%20de%20env%20C3%ADo%20de%20remesas,cero%20y%20descuentos%20en%20mayo&text=El%20Gobierno%20del%20Presidente%20de,sus%20familiares%20en%20El%20Salvador.>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Presidente Nayib Bukele presenta avances de Bitcoin City: El futuro de El Salvador.** [S.1.], 11 mai. 2022. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/presidente-nayib-bukele-presenta-avances-de-bitcoin-city-el-futuro-de-el-salvador/>>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SECRETARIA DE IMPRENSA. **Siete meses después del primer caso de COVID-19, El Salvador mantiene la menor cifra de contagios en la región - Presidencia de la República de El Salvador.** [S.1.], 18 out. 2020c. Disponível em: <<https://www.presidencia.gob.sv/siete-meses-despues-del-primer-caso-de-covid-19-el-salvador-mantiene-la-menor-cifra-de-contagios-en-la-region/>>. Acesso em: 20 mai. 2023.

STATISTA. **Bitcoin (BTC) price per day from Apr 2013 - May 09, 2023.** 09 mai. 2023. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/326707/bitcoin-price-index/>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

STATISTA. **Homicide Rate in El Salvador from 2014 to 2022**. [S.l.], 04 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/696152/homicide-rate-in-el-salvador/>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA FINANCEIRO DE EL SALVADOR (SSF). **Las Necesidades en Educación Financiera, el Acceso y Uso del Sector Financiero Formal de la Población Salvadoreña en el Exterior, Retornada y Receptora de Remesas Familiares**. La Libertad, 2022. 46 p. Disponível em: <https://ssf.gob.sv/estafas/wp-content/uploads/2022/02/Informe_migrantes.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.

SWAN, Melanie. **Blockchain Theory 101**. Udemy, 2019. Disponível em: <<https://www.udemy.com/course/blockchain-theory-101/learn/lecture/7349892#overview>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SWAN, Melanie. **Blockchain: blueprint for a new economy**. O'Reilly Media, 2015. 152 p. Disponível em: <https://www.academia.edu/44112222/Melanie_Swan_Blockchain_BLUEPRINT_FOR_A_NEW_ECONOMY>. Acesso em: 30 abr. 2023.

TELLES, Christiana Mariani da Silva. **Bitcoin, Lavagem de Dinheiro e Regulação**. 2018. 146 f. Dissertação (Mestrado em Governança Regulatória, Instituições e Justiça) -Escola de Direito do Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/27350/DISSERTACAO-FINAL-13fev19-Christiana%20M%20S%20Telles.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 jun. 2023.

TEPPER, Taylor. Federal Funds Rate History 1990 to 2023. **Forbes**, 14 mai. 2023. Disponível em: <<https://www.forbes.com/advisor/investing/fed-funds-rate-history/>>. Acesso em: 20 mai. 2023.

TOWERS, Marcia; BORZUTZKY, Silvia. The socioeconomic implications of dollarization in El Salvador. **Latin American Politics and Society**, v. 46, n. 3, p. 29-54, 2004.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL (TI). **2020 Corruption Perceptions Index - Explore El Salvador's results**. 2021. Disponível em: <<https://www.transparency.org/en/cpi/2020/index/slv>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL (TI). **2021 Corruption Perceptions Index - Explore El Salvador's results**. 2021. Disponível em: <<https://www.transparency.org/en/cpi/2021/index/slv>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL (TI). **2022 Corruption Perceptions Index - Explore El Salvador's results**. 2022. Disponível em: <<https://www.transparency.org/en/cpi/2022/index/slv>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

TURISMO em El Salvador aumentou 95% graças ao bitcoin, diz presidente. **Exame**, 07 mar. 2023. Disponível em: <<https://exame.com/future-of-money/turismo-el-salvador-aumentou-bitcoin-presidente/>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

TURISMO em El Salvador cresce 30% após adoção do bitcoin, diz ministra. **Exame**, 23 fev. 2022. Disponível em: <<https://exame.com/future-of-money/turismo-em-el-salvador-cresce-30-apos-adocao-do-bitcoin-diz-ministra/>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

WADE, Jacob. **Hash Rate**. Investopedia, 28 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/hash-rate-6746261#:~:text=Hash%20rate%20is%20the%20measure,difficulty%20of%20a%20blockchain%20network>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

WANG, Nelson. **El Salvador Postpones Bitcoin Bond: Report**. Coindesk, 22 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.coindesk.com/business/2022/03/22/el-salvador-postpones-planned-bitcoin-bond-report/>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

ZULETA, Manuel Antonio. **Remesas familiares alcanzarán un monto extraordinario en 2021**: valoraciones sobre evolución, distribución territorial, modalidades de envío, costos y proyección. La Libertad: Fundação Salvadorenha para o Desenvolvimento Econômico (FUSADES), 2021. 21 p. Disponível em: <https://fusades.org/publicaciones/ADEC_Remesas%20familiares.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2023.